EXEMPLAR DE ASSINANTE

www.novojornal.jor.br

NOVO JORNAL

R$ 2,00

Ano 3
1145
Natal-RN
Sexta-Feira
26 / Julho / 2013

4. RODA VIVA

PREFEITO DE MACAU VAI EXTINGUIR 250 CARGOS COMISSIONADOS

8. ECONOMIA

FÁBIO CORTEZ / NJ

Luiz Ferradans Mato, da Petrobras

PETROBRAS ANUNCIA INVESTIMENTOS

Gerente da Petrobras na Bacia Potiguar, Luiz Ferradans Mato, anuncia na Petrobrasil que empresa vai manter e pretende elevar investimentos no RN.

14. ESPORTES

ARGEL ESTREIA CONTRA O ATLÉTICO (GO)

Novo técnico do América, Argel Fucks, tem hoje seu primeiro desafio e mantém segredo na escalação do time.

10. CIDADES

NEY DOUGLAS / NJ

NATAL, A CIDADE DAS VITRINES DE TAPUMES

Temendo prejuízos causados por vândalos, comerciantes de Natal adotam tapumes em suas vitrines por tempo indeterminado.

3,5 E 7. PRINCIPAL

35 HORAS, UMA FEIJOADA E UMA PROMESSA

/ PROTESTO / APÓS 35 HORAS DE OCUPAÇÃO, PERMISSIONÁRIOS SAEM DA PREFEITURA SOB PROMESSA DE NEGOCIAÇÃO, MAS PREFEITO AVISA QUE NÃO TEM COMO ATENDER OS PRINCIPAIS PLEITOS DO GRUPO

EDUARDO MAIA / NJ

FÁBIO CORTEZ / NJ

NEY DOUGLAS / NJ

NEY DOUGLAS / NJ

FÁBIO CORTEZ / NJ

EDUARDO MAIA / NJ

NEY DOUGLAS / NJ

NEY DOUGLAS / NJ

11. CIDADES

PASSAGENS DE NÍVEL NÃO TÊM SEGURANÇA

NOVO JORNAL percorre passagens de nível da cidade e constata que a segurança está bem abaixo do que deveria ser adequado.

WWW.IVANCABRAL.COM

7. PRINCIPAL

DILMA CAI 24 PONTOS EM APENAS UM MÊS

Nova pesquisa do Ibope encomendada pela CNI registra mais uma queda na popularidade da presidente Dilma Rousseff.

02. ÚLTIMAS

UFRN NÃO VAI PARTICIPAR DO "MAIS MÉDICOS"

Reitora alega rejeição de alunos e professores de Medicina que dizem não ter informações suficientes sobre o programa.

Últimas

Editor
Marcos Bezerra

E-mail
marcosbezerra@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

PAPO SOCIAL

/ RIO DE JANEIRO / EM VISITA À FAVELA DE VARGINHA, PAPA DIZ QUE PACIFICAÇÃO NÃO FUNCIONA SE SOCIEDADE ABANDONAR A PERIFERIA; DIA TAMBÉM TEVE MISSA SÓ PARA ARGENTINOS

FOLHAPRESS

EM DISCURSO NA favela de Varginha com forte conteúdo social e mensagens políticas, o papa Francisco disse que a "pacificação" não será permanente em uma "sociedade que abandona na periferia parte de si mesma". Ele exortou ricos e dirigentes políticos a saber "dar a sua contribuição para acabar com tantas injustiças sociais".

"Nenhum esforço de 'pacificação' será duradouro, não haverá harmonia e felicidade para uma sociedade que ignora, que deixa à margem, que abandona na periferia parte de si mesma. Uma sociedade assim simplesmente empobrece a si mesma; antes, perde algo de essencial para si mesma", discursou Francisco.

"A medida da grandeza de uma sociedade é dada pelo modo como esta trata os mais necessitados, quem não tem outra coisa senão a sua pobreza!", completou.

Dirigindo-se aos ricos, dirigentes e "a todas as pessoas de boa vontade comprometidas com a justiça social", Francisco fez um apelo: "Não se cansem de trabalhar por um mundo mais justo e mais solidário! Ninguém pode permanecer insensível às desigualdades que ainda existem no mundo! Cada um, na medida das próprias possibilidades e responsabilidades, saiba dar a sua contribuição para acabar com tantas injustiças sociais!"

"Não é a cultura do egoísmo, do individualismo, que frequentemente regula a nossa sociedade, aquela que constrói e conduz a um mundo mais habitável, mas sim a cultura da solidariedade; ver no outro não um concorrente ou um número, mas um irmão."

Duro com os ricos e as classes dirigentes, Francisco elogiou a disposição de "colocar mais água no feijão" dos moradores de Varginha.

DHAVID NORMANDO / FUTURA PRESS / FOLHAPRESS

Papa observa multidão em Varginha, no complexo de favelas de Manguinhos...

MARCELO JUSTO / FOLHAPRESS

Depois de um discurso focado nos problemas sociais, ele visita a comunidade

"Vocês sempre dão um jeito de compartilhar a comida: como diz o ditado, sempre se pode "colocar mais água no feijão"! E vocês fazem isto com amor, mostrando que a verdadeira riqueza não está nas coisas, mas no coração!"

Para o pontífice, os "pilares fundamentais" e "bens imateriais" de um país são: "vida, família, educação integral, saúde e segurança".

"A vida, que é dom de Deus, um valor que deve ser sempre tutelado e promovido; a família, fundamento da convivência e remédio contra a desagregação social; a educação integral, que não se reduz a uma simples transmissão de informações com o fim de gerar lucro; a saúde, que deve buscar o bem-estar integral da pessoa, incluindo a dimensão espiritual, que é essencial para o equilíbrio humano e uma convivência saudável; a segurança, na convicção de que a violência só pode ser vencida a partir da mudança do coração humano."

No final, um aceno aos jovens para que não desistam de lutar contra a corrupção: "Vocês, queridos jovens, possuem uma sensibilidade especial frente às injustiças, mas muitas vezes se desiludem com notícias que falam de corrupção, com pessoas que, em vez de buscar o bem comum, procuram o seu próprio benefício. Também para vocês e para todas as pessoas repito: nunca desanimem, não percam a confiança, não deixem que se apague a esperança. A realidade pode mudar, o homem pode mudar. Procurem ser vocês os primeiros a praticar o bem, a não se acostumarem ao mal, mas a vencê-lo".

PRESENTE

A dona de casa Maria Lucia dos Santos Penha sabia que sua residência poderia receber a visita do papa ontem na favela de Varginha, na zona norte carioca.

Sabia também que estava concorrendo com outras casas no trajeto entre a capela de São Jerônimo Emiliani e o campo de futebol, onde o papa faria um discurso para a comunidade local.

Francisco chegou a parar diante de uma outra casa no trajeto. Quase entrou, mas a aglomeração de pessoas na frente da residência dificultou o acesso.

Ele seguiu em frente, caminhou mais alguns metros e entrou na casa de Maria Lucia. Na sala de estar, o papa permaneceu em pé. Abençoou todos os presentes. Eram vinte pessoas. Com eles, Francisco rezou uma Ave Maria antes de partir.

"Eu sabia que ele iria passar em uma das casas e que poderia ser a minha. Não consegui dormir esta noite de tanta ansiedade. Achava que ia cair no choro quando ele entrasse. Mas consegui me controlar", disse Maria Lucia.

Moradora de Varginha há 38 anos, ela fez a sua parte para chamar a atenção de Francisco. Colou uma foto do pontífice ao lado da porta. Decorou a estreita varanda com vinte balões brancos e amarelos, as cores da bandeira do Vaticano. Espalhou adesivos com mensagens religiosas como "O sangue de Jesus tem poder".

"Disse ao papa Francisco que este era o maior presente que poderia sonhar em receber na vida", revelou Maria Lucia. Ela mora com o marido e um de seus dois filhos em uma casa de dois pavimentos no principal acesso à comunidade de Varginha.

Diante da possibilidade de receber a ilustre visita, todos os parentes e agregados da família apareceram por lá.

O para Francisco no encontro com os argentinos

FOTOS: TOMAZ SILVA / ABR

Chuvas impedem eventos no Campo da Fé, em Guaratiba

AOS JOVENS ARGENTINOS: "NÃO SE EXCLUAM E CUIDEM DE IDOSOS"

Com a catedral do Rio lotada por milhares de jovens argentinos e religiosos, o papa Francisco, que deu uma benção aos seus compatriotas no início da tarde de ontem, foi ovacionado e focou suas palavras no cuidado com os mais jovens e os idosos.

"Não se deixem excluir, cuidem dos extremos e não liquidifiquem [desmanchem, numa tradução mais livre do espanhol] a sua fé em Cristo", disse o papa, sob muitos aplausos.

O papa ressaltou que os mais velhos devem ser ouvidos e que os mais jovens são excluídos especialmente do mercado de trabalho, o que não lhes permite a "dignidade" que só o trabalho confere ao homem.

O papa disse ainda "obrigado por rezarem por mim". "Necessito de oração". O mesmo pedido foi repetido ao final da celebração, quando o pontífice abençoou uma cruz e uma imagem de Nossa Senhora - elas vão ser levadas para a Argentina e irão percorrer o país.

A jovem Belem Costa e suas 15 amigas vieram da cidade de Alberti, na Província de Buenos Aires (Argentina) com um objetivo: entregar uma bandeira da cidade na qual estavam escritos os "males" que afligiam ela e as amigas.

Foram umas das primeiras a entrar na catedral. Sentarem-se ao lado das grades que isolavam o corredor pelo qual o papa passou. Ao fim da celebração, o papa recebeu a bandeira com os pedidos de bênçãos das meninas argentinas. Todas choravam muito por conseguir atingir o objetivo. "Foi a maior emoção da minha vida", disse a jovem.

Filas enormes se formaram do lado de fora em diversos acessos à Catedral. A capacidade da igreja é de 20 mil pessoas em pé. O local lotado.

Ao entrar na igreja, o papa saudou o público que estava lá fora, de 30 mil pessoas que esperavam sob a "chuva", segundo o pontífice.

CHUVA ATRAPALHA

Os principais eventos da Jornada Mundial da Juventude, a vigília e a missa de encerramento, que estavam marcados para amanhã e domingo, no Campus Fidei (Campo da Fé), em Guaratiba (zona oeste), foram transferidos para a praia de Copacabana por conta da chuva.

Construído em uma área de terra, que precisou passar por terraplanagem e diversas obras para receber os estimados 1,5 milhão de peregrinos, o Campus Fidei não aguentou as chuvas que caem no Rio desde o início da semana.

HUMBERTO SALES / NJ

A reitora Ângela Paiva: UFRN vai contribuir com sugestões

/ POLÊMICA /

SEM INFORMAÇÕES, UFRN NÃO OFICIALIZA ADESÃO AO MAIS MÉDICOS

A UNIVERSIDADE FEDERAL do Rio Grande do Norte (UFRN) não irá participar do programa Mais Médicos, do governo federal, imediatamente. A reitora da instituição, Ângela Paiva, disse que alunos, professores e técnicos do curso de Medicina não dispõem de informações suficientes para aderirem ao programa em seu estágio inicial.

As universidades tinham o prazo até a meia de noite de ontem para fazer a pré-adesão ao projeto.

De acordo com a reitora, a UFRN continuará trabalhando para discutir e propor melhorias ao programa Mais Médicos. Uma comissão foi destacada para elaborar propostas que serão encaminhadas, posteriormente, à comissão nacional instituída pelos Ministérios da Educação e da Saúde.

O projeto Mais Médicos para o Brasil prevê que as universidades federais indiquem tutores acadêmicos para o acompanhamento dos supervisores (médicos do SUS). Os supervisores devem acompanhar os médicos contratados para as cidades com carência desses profissionais. O tutor é o responsável pelo plano de trabalho que vai definir as atividades de integração entre a parte acadêmica e a de serviço, definindo também as atividades desenvolvidas pelos médicos supervisores e médicos participantes do projeto.

A decisão da reitora foi comunicada aos mais de 100 alunos do curso de Medicina da UFRN, que se comprometeram a discutir e apresentar suas proposições à comissão formada.

O projeto Mais Médicos, segundo o governo, tem a finalidade de proporcionar o aperfeiçoamento profissional a médicos na atenção básica em saúde em regiões prioritárias para o Sistema Único de Saúde (SUS), mediante oferta de curso de especialização por instituição pública de educação superior e atividades de ensino, pesquisa e extensão, e terá componente assistencial mediante integração ensino-serviço.

As universidades federais que fizerem adesão coordenarão as atividades acadêmicas no curso de especialização em atenção básica, com duração de três anos, que será oferecido aos médicos participantes, para atuar nos municípios com escassez ou ausência de médicos nos serviços de atenção básica à população.

/ ÔNIBUS /

GRUPO DISSIDENTE DE MOTORISTAS FECHA TRÂNSITO NA RIBEIRA

OS MOTORISTAS DE ônibus urbanos de Natal reuniram-se no fim da tarde de ontem para reivindicar melhores condições de trabalho. Os veículos que buscavam sair do bairro da Ribeira no sentido centro, através da Avenida Duque de Caxias, foram impedidos por ônibus que ocupavam toda a área da 'rodoviária velha' e seus acessos.

O motorista de ônibus Josenildo de Oliveira Lima, 49, estava na linha de frente da manifestação e explicou que a reivindicação principal do protesto é por uma segurança maior para funcionários das empresas de ônibus e também para os usuários. "Só no ano de 2013 já aconteceram 300 assaltos. Aproximadamente 1,67 por dia." O motorista explica que o assalto sofrido não é só nas ruas: "Além da ação dos ladrões, também somos assaltados nas empresas, que nos obrigam a pagar o valor que é perdido com os assaltos". Josenildo acrescenta que as empresas não restituem os pertences perdidos durante os episódios a funcionários ou usuários do transporte.

"No ramo dos rodoviários existe um sindicato dos empresários de ônibus (SETURN) e um sindicato dos trabalhadores rodoviários (SINTRO) e os dois estão andando no mesmo caminho." Segundo Josenildo, a gestão atual do sindicato tem um índice de rejeição de 80% entre a categoria. "Nosso sindicato é pelego e não nos representa."

O ato aconteceu das 16h às 17h30 de 25 de julho, coincidindo com o dia do Rodoviário.

Principal

Editor
Viktor Vidal

E-mail
viktorvidal@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

/ DESFECHO /
PERMISSIONÁRIOS DESOCUPAM PALÁCIO FELIPE CAMARÃO APÓS 35 HORAS DE NEGOCIAÇÕES, MAS PREFEITURA LEMBRA: NÃO É GARANTIDO ATENDER ÀS REIVINDICAÇÕES DE IMEDIATO

SAÍRAM DE BESTA

RENATO LISBOA
MARCO CARVALHO
DO NOVO JORNAL

TRINTA E CINCO horas depois de ocuparem a sede da Prefeitura de Natal, os permissionários do transporte alternativo deixaram o prédio de forma pacífica, sem a ação da Polícia Militar. Isso só ocorreu após a Prefeitura firmar um termo de negociação com os manifestantes. Só então os oficiais de Justiça puderam cumprir a reintegração de posse do prédio. O desbloqueio da rua Ulisses Caldas, onde ficaram os micro-ônibus, aconteceu imediatamente depois da saída dos trabalhadores, por volta das 18h30.

Após o fim do protesto, por telefone, o prefeito Carlos Eduardo disse que não tem como atender as duas principais reivindicações dos manifestantes: a redução do preço da passagem para R$ 2,00 e a implantação imediata da bilhetagem eletrônica. Na próxima semana, ele deverá negociar com os permissionários aspectos do processo licitatório.

Após o fim do protesto, o diretor de comunicação do Sitoparn, Pedro Santos Neto, disse que "saiu ganhando a sociedade civil organizada", pois terá uma melhor discussão sobre o transporte público da cidade. No momento que os oficiais de Justiça chegaram para cumprir a reintegração cerca de 30 permissionários ainda estavam dentro da Prefeitura. Nada no prédio foi danificado pelos manifestantes. Antes da saída, os manifestantes fizeram uma oração e agradeceram a Deus por tudo ter dado certo e pelo acompanhamento feito por entidades como a Ordem dos Advogados do Brasil.

MOMENTOS

A ocupação na Prefeitura no dia de ontem foi marcada por picos de tensão. Em todos os momentos, desde as primeiras horas da manhã, os permissionários permaneceram em alerta para qualquer tentativa de entrada de policiais militares, que deveriam cumprir a decisão de reintegração de posse.

Para reforçar a segurança, móveis foram dispostos nas principais entradas para oferecer algum tipo de resistência caso realmente acontecesse a ação policial. Em dado momento durante a tarde, uma escada foi posicionada de modo a impedir qualquer tipo de tentativa de acesso por uma porta dos fundos do Palácio. O temor era tamanho que se recomendava que as janelas permanecessem fechadas, também temendo uma ousada ação do Batalhão de Choque.

Qualquer tipo de movimentação causava repercussão no interior do prédio. No período da manhã, a aproximação de uma viatura da PM levantava suspeitas. "Aqui é faca na caveira também. Pode mandar eles virem", brincava e desafiava um dos permissionários. As câmeras de segurança do prédio também eram monitoradas pelos permissionários, atentos a todos os passos no interior do Palácio.

A tensão maior ocorreu por volta das 10h quando um oficial de Justiça tentou passar pelo intricado esquema de segurança dos manifestantes, que contava com móveis e escadas.

Após muita luta, o oficial Eudes Lima Bezerra conseguiu entrar no prédio e, na sala de reuniões do gabinete do prefeito Carlos Eduardo, ele sentou-se à mesa com representantes do sindicato. Informou sobre a decisão da Justiça e deu o primeiro prazo do dia para a desocupação: 2 horas. Naquele momento, às 10h, o prazo se esgotaria pouco depois do meio-dia.

EDUARDO MAIA / NJ

Diretores do Sitoparn são os primeiros a sair do prédio da prefeitura

FÁBIO CORTEZ / NJ

Manifestantes deixaram o local nos próprios alternativos

COMENTÁRIO

HUMBERTO SALES / NJ

Feijoada foi preparada na rua, em frente à prefeitura

CREAM-CRACKER E FEIJOADA

A equipe de reportagem do NOVO JORNAL entrou no Palácio Felipe Camarão por volta das 7h. A entrada foi "permitida" pelos sindicalistas que controlavam qualquer tipo de entrada e saída. Somente após o aval de Nivaldo Andrade, presidente do Sindicato do Transporte Alternativo de Passageiros (Sintoparn).

Desde o início, foi notada bastante organização do grupo. Nas primeiras horas da manhã, um grupo se mobilizava para organizar o café da manhã, enquanto outros se dedicavam a limpeza da parte do prédio que havia concentrado a maior quantidade de pessoas. As tarefas eram bem divididas e outro grupo ainda se dedicava a fiscalizar entradas e saídas do prédio temendo a ação da Polícia Militar.

A parte mais disputada do prédio era a copa, onde mantimentos estavam à disposição de todos, inclusive da imprensa. A mesa com café e biscoito cream-cracker tentava manter as energias dos manifestantes. O reforço mesmo veio por volta das 12h30. Pela janela da entrada lateral da Prefeitura, passou um caldeirão com feijoada. Os próprios sindicalistas haviam se dedicado ao preparo durante a manhã, montando o fogo na parte externa do prédio.

A feijoada foi provada e aprovada pela equipe que tentou e repetiu a refeição servida em copos plásticos. Apesar de todo esforço e organização, depois de mais de 24 horas de ocupação o cansaço já se abatia sobre todos. Poucos eram os locais em que era possível tirar um cochilo com o mínimo de conforto. O sofá da sala VIP próximo ao gabinete do prefeito era um deles.
(Marco Carvalho)

FÁBIO CORTEZ / NJ

FÁBIO CORTEZ / NJ

Após desocupação, oficial de justiça checou se não houve depredação

DISCUSSÃO INTERNA

O dia seguiu entre picos de tensão, momentos de negociação e horários de tentativa de descanso por parte dos manifestantes. O prédio voltou a ficar agitado às 16h com a assembleia da categoria realizada no hall de entrada do prédio. Houve discussões entre permissionários que possuíam visões divergentes sobre a proposta de desocupação apresentada. "Somos enrolados há oito anos. As promessas se repetem e não são cumpridas", disse um dos permissionários durante a assembleia.

Com a aprovação da desocupação, a categoria cogitou nova invasão ao prédio da Prefeitura ou a outros prédios do Poder Público. "Se precisar, a gente entra de novo. Aqui é a casa do povo e está com as portas abertas", disse o presidente do Sintoparn. Nivaldo Andrade.

REUNIÃO SERÁ DEFINIDA HOJE

O acordo que possibilitou a reintegração de posse só foi firmado por volta das 17h, na sede da Ordem dos Advogados, onde a Prefeitura – representada pelo chefe da Casa Civil, Sávio Hacradt, e pelo procurador do Município, Carlos Castim – se comprometeu em estabelecer negociação com os permissionários. Houve momentos em que esse acordo pareceu distante. No final, prevaleceu o diálogo, ao invés da possibilidade da ação da Polícia Militar. No final, ficou acertado que hoje será divulgada a data para o dia da negociação, que deve ocorrer semana que vem.

A invasão e ocupação da Prefeitura possuem uma reivindicação central: a unificação da bilhetagem eletrônica. O Sindicato do Transporte Alternativo acredita que se isso ocorrer o faturamento dos permissionários seria incrementado substancialmente. Isso porque o mesmo cartão abastecido para se pegar um ônibus poderia ser aproveitado para andar de transporte alternativo.

Ontem, esse assunto foi mantido no centro das negociações. A proposta oferecida pela Prefeitura de negociar a unificação no âmbito da licitação dos transporte não foi vista com bons olhos pelos permissionários. Isso porque eles acreditam que o debate em torno da licitação, que já se arrasta há anos, será demasiado prolongado, podendo ser finalizado somente em 2014.

Para tentar agilizar esse trâmite, a categoria propôs à Prefeitura que componha projeto de Lei para rever a atual proibição de unificação da bilhetagem. Com o projeto, que seria posteriormente enviado para votação da Câmara Municipal, a bilhetagem poderia ser implementada antes da finalização da licitação do transporte público. A sugestão do projeto de Lei será debatida pelo Executivo Municipal.

EDUARDO MAIA / NJ

Comissão passou o dia em negociação na sede da OAB

CONTINUA NAS PÁGINAS 5 E 7 ▶

Opinião

Editor
Carlos Magno Araújo

E-mail
carlosmagno@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

▶ rodaviva@novojornal.jor.br

RODA VIVA
CASSIANO ARRUDA CÂMARA

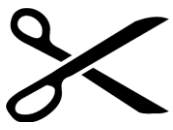
NO RITMO CERTO

Bem que o prefeito Carlos Eduardo Alves pressionou o comandante da Polícia Militar, coronel Francisco Araújo, para desalojar os invasores da Prefeitura no começo da noite de segunda-feira. O comandante da PM, entretanto, já havia captado a mensagem do juiz Geraldo Antônio da Mota, que estabeleceu limites para ação policial que "deveria ser promovida com absoluta cautela com a presença obrigatória do comandante-geral da Polícia Militar e viabilizar o cumprimento da ordem e evitar excessos na sua execução". Mais cautela, impossível...

SAÚDE E JUSTIÇA

O Rio Grande do Norte conseguiu reduzir em mais de 50% os seus gastos com ações da judicialização da Saúde. O dado foi revelado pelo secretário Luiz Roberto Fonseca, numa reunião, no Conselho Regional de Medicina, destacando a atuação da Procuradoria Geral do Estado. No último levantamento, os custos do RN nesta párea representaram metade dos gatos da Paraíba e um terço do Ceará.

HORA DO CORTE



Numa hora em que as contas dos governos não estão fechando em todos os seus níveis, vem de Macau a proposta mais radical de reduzir despesas. O prefeito Kerginaldo Pinto anunciou a demissão de 250 ocupantes de cargos em comissão. Dos cargos em comissão vão sobrar, apenas, os secretários municipais, diretores de escola e diretores dos postos de saúde. O corte representa uma redução de despesas da ordem de R$ 500 mil por mês, ou R$ 6 milhões ao ano.

MP ÁGIL

No Rio de Janeiro, o Ministério Público tem mostrado uma agilidade destacada na defesa da sociedade contra a ação dos vândalos que tem aproveitado os protestos para destruir o patrimônio público e privado. Dois desses arruaceiros – Gabriel Campos Pessoa de Melo e Artur dos Anjos Melo – já estão devidamente denunciados.

TÁ FORA

Ao contrário do que foi publicado nesta Roda Viva o empresário Bira Rocha não voltou, nem pretende votar a ocupar nenhum cargo na diretoria do ABC. Na verdade ele não se negou a opinar a respeito do contrato que está sendo negociado com a OAS Arenas. Só.

O CHORO É LIVRE

Na medida em que não se confirmaram as projeções mais otimistas da vinda de turistas nesse período de alta temporada – caracterizada pelo maior volume de chuvas registrado em Natal nos últimos anos – setores representativos do empresariado do turismo desenvolvem um grande esforço para apresentar um quadro pessimista da atividade como um todo. É bem verdade que só tem existido um ponto capaz de unir a categoria, dividida em muitos segmentos e num número ainda maior de lideranças: é reclamar da vida como primeiro passo para cobrar mais recursos do governo, numa sinfonia que se repete todas as vezes que enfrentam uma turbulência.

Também é justo reconhecer a capacidade empreendedora de muitos empresários que, ao longo desses últimos trinta anos, conseguiram dar a Natal uma das melhores redes hoteleiras do Brasil, desde que a ocupação da Via Costeira (que havia sido criada na expectativa de atrair grandes grupos internacionais), materializou-se com o capital local, sem tradição e com parcos conhecimentos dos negócios do turismo.

Os pioneiros terminaram beneficiados por um monumental esforço promocional para transformar Natal (que só contava então com dois hotéis atendendo a algum padrão) num verdadeiro destino turístico. Coube ao Governo os investimentos em mídia, folheteria e participação de eventos, tudo por suar conta (a parte do empresário era marcar presença nas feiras e eventos, normalmente conseguindo desconto nas passagens aéreas as famosas AD-75) e até permuta em hospedagem. Ao longo de todo esse tempo não dá para lembrar uma grande campanha de promoção do destino Natal que tenha sido bancada exclusivamente pela iniciativa privada, que agora divulga uma pesquisa aplicada num universo que não representa o mercado buscado e com questões genéricas e subjetivas apresentadas de tal forma como se fossem capazes de encurralar os governos que, no momento, só seriam influenciados por aquele universo a partir de questões mais objetivas, tipo: 1 - "A prioridade deve ser pagar a folha de pessoal ou divulgar o turismo?"; 2 – "Onde o Governo e a Prefeitura devem investir prioritariamente, em Saúde ou na divulgação das nossas belezas?" E assim por diante.

Infelizmente, os empresários do nosso turismo pouco conseguem quando existe a necessidade de agir associativisticamente. Em vez de reclamar do Governo, que está bancando a vinda de uma Copa do Mundo para Natal, será que não existem outras fontes de financiamento para a necessária divulgação do nosso destino turístico?

É possível que sim. O exemplo dos nossos vizinhos do Ceará em matéria de espírito associativo é inigualável. Basta ver o case da sua Coopercom, que uniu grandes, pequenas e médias construtoras numa central de compras que reduziu os preços dos produtos para todos (contam que depois da cooperativa fechar a compra de canos com uma empresa, a concorrente caiu em campo oferecendo o seu produto 10% mais barato. Mas, ninguém furou o combinado). No caso local, será que uma bandeira de cartão de crédito não toparia bancar uma campanha de divulgação do destino, se houvesse a oferta, por exemplo, de exclusividade num determinado segmento? Será que oferta semelhante a uma marca de bebidas não poderia estabelecer uma proveitosa parceria capaz de aumentar substancialmente a verba de propaganda?

Certamente que podem existir muitas outras possibilidades, mas todas elas só se viabilizam com a união dos concorrentes que só se unem quando é para reclamar dos governos. Falta uma liderança no nosso turismo capaz de enxergar a oportunidade de vender lenços quando outros preferem chorar...

"Foi completamente antidemocrático. A atitude não tem base na sensatez ou no bom senso".

DO PREFEITO CARLOS EDUARDO ALVES SOBRE A INVASÃO DA SEDE DA PREFEITURA DE NATAL.

UFRN E O REVALIDA

A Universidade Federal do Rio Grande do Norte, segundo o Ministério da Educação, é uma das 32 instituições de ensino das 144 que possuem Curso de Medicina e que vão participar do pré-teste do exame Revalida, para habilitar médicos estrangeiros. As provas serão aplicadas dia 25 de Agosto. O Curso de Medicina da UFRN vai formar este ano 103 Médicos, e obteve conceito 4, na avaliação do MEC. O Governo realiza o teste diante da suspeita de que as provas eram elaboradas para impedir a regularização de médicos estrangeiros no Brasil. Mas a reitora Ângela Paiva Cruz reuniu-se, ontem, com professores e alunos do Curso de Medicina e afirmou que a adesão da UFRN ao programa Mais Médicos não será imediata pela falta de informações suficientes para uma tomada de decisão em curto espaço de tempo.

FESTA NA ESCOLA

Os calouros do segundo semestre dos cursos de Engenharia e Arquitetura da Universidade Federal serão recebidos hoje, com festas, pela direção do Centro de Tecnologia, logo pela manhã, no anfiteatro da Escola de Ciência e Tecnologia. A festa é para tornar mais agradável a apresentação do próprio centro.

SETE VETOS

A governadora Rosalba Ciarlini vetou sete projetos de Lei aprovados pela Assembleia Legislativa: 1 – que cria um serviço de disque-denúncias para atender vítimas de "bullying" nas escolas, de autoria da deputada Larissa Rosado; 2 – Obriga as escolas estaduais a expor a nota de cada uma no Índice de Desenvolvimwento da Educação Básica, de autoria do deputado Ezequiel Ferreira de Souza; 3 – Institui a Semana de Prevenção do HPV, de Larissa Rosado; 4 – Cria Cadastro para bloqueio de ligações de telemarketing, autoria de Ezequiel Ferreira; 5 - Obriga a disponibilidade da Lei Maria da Penha nos estabelecimentos do Estado, da deputada Márcia Maia; 6 – Concede desconto do IPVA para quem converter seu carro para gás, do deputado Walter Alves; e 7- Dispõe sobre a colocação de placas informativas em obras públicas, do deputado Tomba Farias.

ZUM ZUM ZUM

▶ Enquanto Dilma desaba, Ibope diz que Eduardo Campos tem aprovação de 76% em Pernambuco.

▶ Hoje é o Dia dos Avós, dia de Sant´Ana, a mãe de Nossa Senhora..

▶ Completa 180 anos, hoje, da instalação do município de Touros. E há 50 era criado o município de Poço Branco.

▶ A CM3 Construções e Serviços firmou contrato no valor de R$ 1.334.963,25, com dispensa de licitação para mão de obra terceirizada por 90 dias.

▶ O neurocientista Sidarta Ribeiro é o entrevistado, hoje, do programa Xeque-Mate, da TV-U.

▶ A Festa do Bode, de Mossoró, começa dia 8 de Agosto.

▶ Hoje tem o lançamento da nova edição da revista Idéias e Negócios.

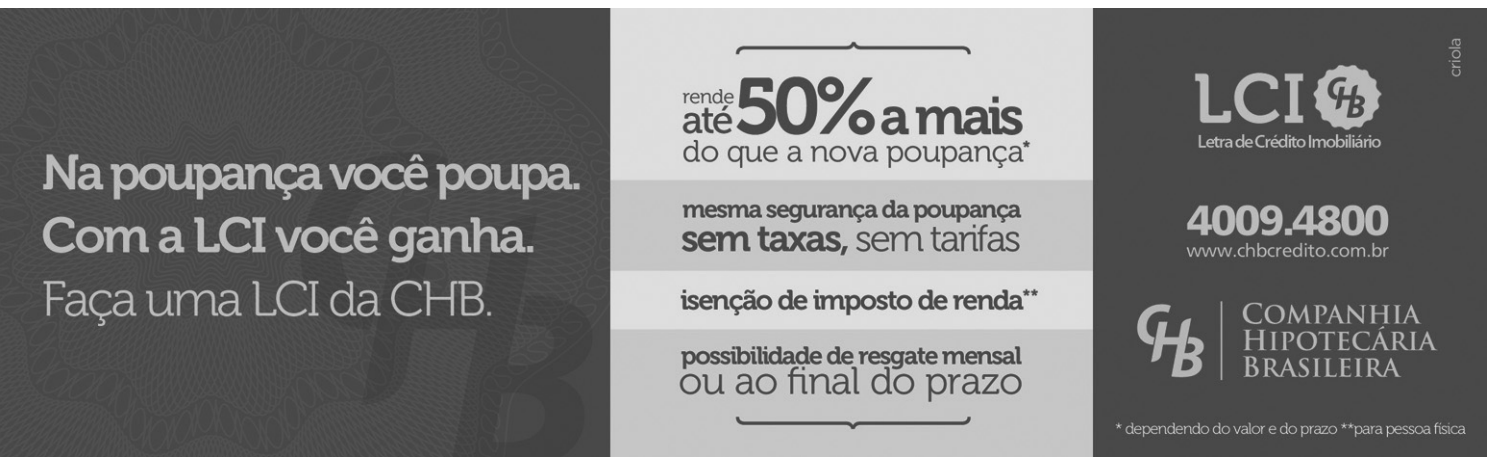
▶ Inaldo Lima estará na noite de hoje, na AABB, lançando o CD "Inaldo interpreta as canções do Rei".

▶ Como hoje é a última sexta-feira do mês, o Solar Bela Vista abre espaço para o Clube do Choro homenagear Dominguinhos.

▶ Para captação de eventos turísticos, o prefeito Carlos Eduardo Alves abriu um crédito suplementar de R$ 610.000,00.

▶ A Prefeitura de Natal vai realizar concorrência pública para a compra de fardamento para os "amarelinhos", fiscais do trânsito.

▶ O Banco do Nordeste enfechou numa brochura os trabalhos premiados no seu Prêmio de Jornalismo 2010.



Editorial

Estado de exceção

Há cerca de um mês, no país inteiro, os protestos de rua alteraram a rotina das cidades. E não foi diferente em Natal. Tanto que dia 20 de junho a cidade viu a maior manifestação popular já registrada na capital. Não se discutirá aqui o teor das reivindicações, já que o direito ao protesto é assegurado a todos dentro do sistema democrático. Protesta quem quer pelo que bem entender. Naquele dia 20, um episódio marcou o ato, destoando da passeata pacífica: a destruição das vidraças do Midway e alguns outros atos de vandalismo, pontuais. Não que isso seja mais importante que a grandiosidade do fato da população ir às ruas exigir, por exemplo, menos corrupção. Mas a partir deste episódio e do estabelecimento desta nova ordem de protestos, Natal tornou-se uma cidade sob estado de exceção, de certa forma.

Praticamente todos os outros protestos realizados fizeram a cidade parar sua rotina, pelo medo do que pudesse ocorrer ou pela paralisação dos transportes públicos e o bloqueio das ruas. Também após o primeiro protesto, os comerciantes da cidade, estando ou não em área de manifestação, resolveram precaver-se e colocar tapumes na frente de suas lojas. E vão mantê-los por tempo indeterminado, conforme pode ser constatado na página 10 da edição de hoje. Quem não se precaveu, perdeu. Vide o caso da Jacaúna Decorações, que amargou um prejuízo de R$ 20 mil. Além disso, ninguém hoje tem mais a segurança de que pode vir, por exemplo, ao Centro da cidade e não será surpreendido por alguma rua obstruída, alguma manifestação. Exemplo maior foi essa dos permissionários dos altenativos, que chegaram de surpresa à Prefeitura e a ocuparam. Quem garante que isso não irá se repetir?

Está provado até aqui que nem os governantes nem a Polícia ou mesmo a Justiça encontraram um método para fazer cessar esse estado de exceção que Natal vive por conta dos protestos. Porque por mais que reivindicações sejam exigidas não parece haver bom senso na condução das manifestações. E também porque o Poder Público ainda não encarou a situação de frente e intimou os movimentos a estabelecer pautas claras e negociações possíveis. Enquanto isso não for feito, toda a população permanece à mercê dessa incopetência dupla que prejudica na carne a maior categoria de todas: a dos cidadãos.

Artigo

RAFAEL DUARTE
Jornalista ▶ rafaelduarte@novojornal.jor.br

O bêbado e o PMDBista

Nem nos meus devaneios mais loucos estava escrito que o mundo assistiria, sóbrio, o PMDB pedindo a redução de cargos no governo. Na minha bolsa de apostas do absurdo, o título Mundial do Vasco vinha primeiro. Mas há uns senões nessa história. A verdade usada pelo PMDB quando o partido reclama que o governo tem muitos ministérios é a mesma verdade do bêbado que diz ao garçom que vai embora do bar, depois da 15ª ampola, porque a cerveja está quente.

Para a sociedade, nem o PMDB vai assumir que é louco por um cargo no governo nem o papudinho pode quebrar a regra de que gelada deve ser a cerveja nossa de cada dia. Mas à vera, o PMDB é a Magali da turma da Dilma e, para o pé de cana, o que vier depois da 15ª pode vir quente que ele está mesmo embriagado. Está no sangue, na gênese. Virou dogma, princípio, é coisa de pele.

No bar, o santuário do mau-agouro, é muito fácil reconhecer um sujeito ligado ao PMDB. Típico parasita de coluna social que se contenta com o brilho da fama alheia. Na mesa, quando senta, pede logo a bebida e o tira-gosto para mostrar que tem dinheiro. Exalta as qualidades do cidadão que veio com ele, rasga elogios mais falsos que a fortuna do Eike Batista e rebate, como um Volonté em dia de fúria, quando alguém discorda de sua Santidade.

A turma, no entanto, já conhece o picareta e sabe que tudo aquilo não resiste à primeira mijada do todo poderoso do lado. Dito e feito. Quando o chefe vai ao banheiro, o PMDBista reclama. Diz, em off, que não é bem aquilo que ele queria dizer e, na maior cara de pau, se queixa que o homem da capa preta não vem escutado as bases. A quantidade de metáforas disparadas pelo PMDBista é proporcional ao tamanho da fila que segura o magnífico senhor dos cargos no banheiro do botequim.

Um detalhe curioso, e que todos da mesa já sabem, é que o PMDBista só age assim quando está ameaçado. E um PMDBista é ameaçado quando encontra outro PMDBista. Verdade suprema: não há nada mais desagradável que dois PMDBistas juntos numa mesa de bar. Acabam-se os diálogos e os dois, juntos e separados, passam a cooptar os colegas de copo. Os benefícios oferecidos vão desde convites para acompanhá-los ao próximo bar até o pagamento integral da conta. Nessas horas, quem costuma ter horror ao PMDBista é o dono do boteco. Invariavelmente a caderneta do pendura cresce quando o PMDBista começa a fazer política.

Por esse dias, um papudinho descobriu a origem da maior contradição da história do PMDB. Primo de quarto grau de um ex-vereador do partido no interior, o sujeito encostou-se à mesa e perguntou ao líder se tinha lugar para ele no próximo voo da FAB. Diante do silêncio constrangedor do bar, o PMDBista exerceu sua arte de falar, falar, falar e não convencer ninguém:

- Lugar reservado em avião para parentes de políticos é como cargo e ministérios no governo: somos contra.

E começou a rir.

Painel

VERA MAGALHÃES
Da Folha de São Paulo ▶ painel@uol.com.br

Fora de época

Causou perplexidade no Palácio do Planalto a decisão da CNI (Confederação Nacional da Indústria) de realizar pesquisa de avaliação do governo fora do calendário trimestral de levantamentos da entidade. A última pesquisa CNI/Ibope tinha sido divulgada em junho, no auge dos protestos no país. A intenção ao realizar nova rodada, segundo o presidente, Robson Andrade, foi justamente medir o impacto das manifestações na avaliação de Dilma Rousseff e dos governadores.

SAUDOSISMO 1
Disparou o percentual de eleitores que consideram o governo Dilma pior que o de Lula, pela CNI/Ibope. Em março, 18% dos entrevistados diziam que a atual administração é inferior à passada. Agora, são 46%.

SAUDOSISMO 2
O índice de eleitores que dizem que Dilma faz governo melhor que o de Lula caiu de 20% em março para 10%. O grupo que acha as gestões equivalentes caiu de 61% para 42%.

TÓXICO
O pior desempenho de Dilma se dá no Rio de Janeiro de Sérgio Cabral (PMDB), onde ela tem 19%. Petistas dizem que a presidente deveria se descolar do governador, ao lado de quem vai aparecer no domingo.

AUTO-AJUDA
Quem leu a nota da atleticana Dilma saudando o time pelo título na Libertadores viu recado político no final: "Parabéns não apenas pela vitória. Parabéns por, mesmo diante de resultado adverso, não desistirem, não esmorecerem e, por isso mesmo, se superarem".

DESERTO
Dado o cenário de perda de popularidade de governantes em geral, Geraldo Alckmin (PSDB) disse a correligionários que prevê um número recorde de votos em branco e nulos nas eleições para deputado em 2014.

CALMA
Eduardo Campos (PSB) reagiu com cautela aos 58% de aprovação. Vai concentrar a agenda em Pernambuco. A aliados, tem dito que "a hora é de entregar".

BOLETIM MÉDICO
Dilma ligou para Roberto Kalil para se informar acerca da saúde de José Genoino. O deputado petista foi internado ontem em São Paulo após sentir fortes dores no peito.

EM ALERTA
Por conta da transferência do local onde o papa Francisco realizará a missa de domingo, de Guaratiba para Copacabana, a Polícia Federal já apura possíveis manifestações na região, com as quais o governo não contava no local original.

CAIXA...
O prefeito Fernando Haddad (PT) começou a consultar representantes da sociedade civil sobre a aceitação de cobrança de tributos sobre a gasolina de carros particulares como forma de compensar a redução das tarifas de ônibus.

...ANTECIPADO
O petista quer colocar o modelo da Cide municipal em prática até o ano que vem, para evitar ou amortecer o impacto de um novo aumento das passagens previsto para 2014.

SEM SINAL
O PSDB na Câmara segura a tramitação do projeto de lei de antenas, já aprovado no Senado e considerado por técnicos do governo fundamental para agilizar os procedimentos para licenciamento de antenas e aumentar a cobertura de celulares nas grandes cidades.

RUA
O deputado estadual paulista Campos Machado (PTB) vai lançar em 22 de agosto uma campanha nacional pela redução da maioridade penal, com coleta de assinaturas para propor um plebiscito sobre o tema.

VISITA À FOLHA
Dirceu Barbano, diretor-presidente da Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária), visitou ontem a Folha. Estava com Márcia Turcato, assessora de comunicação.

TIROTEIO

"Não é profecia nenhuma prever que 'um Giannazi qualquer' tomaria uma atitude para defender a ética no exercício da política.

DO DEPUTADO ESTADUAL CARLOS GIANNAZI (PSOL-SP), sobre o alerta que Guilherme Afif diz ter recebido sobre a possibilidade de seu impeachment.

CONTRAPONTO

NOS TEMPOS DA BRILHANTINA

O governador paulista Geraldo Alckmin (PSDB) discursou animado para uma plateia de aposentados, na semana passada, quando anunciou o "passe livre" para idosos em ônibus intermunicipais. Primeiro, disse que os bailes da terceira idade são os mais animados. Depois, citou Fernando Henrique Cardoso para dizer que a vida começa aos 80. Por fim, ao citar autores célebres, o tucano fez referência a Honoré de Balzac e emendou:

– Antigamente, as pessoas chamavam as mulheres de 30 anos de balzaquianas, mas hoje tem muita mulher de 40 anos que é um brotinho!

CONTINUAÇÃO DA PÁGINA 3 ▶

PLEITOS NA PÁGINA VIRADA

CLÁUDIO OLIVEIRA
DO NOVO JORNAL

HUMBERTO SALES / NJ

Carlos Eduardo diz que não há como reduzir tarifa e nem unificar a bilhetagem agora

O PREFEITO CARLOS Eduardo, em contato por telefone após a desocupação do palácio Felipe Camarão, adiantou que não há condições de atender a dois dos principais pleitos que levaram à tomada do prédio.

O primeiro é a redução da tarifa para R$ 2,00. "Não. Com relação a isso não há fato novo. É uma decisão que não passa mais pela Prefeitura de Natal porque como todos bem sabem, a prefeitura está em grave situação financeira e não pode adotar medidas onerosas que não conseguirá cumprir", disse o prefeito.

Ele ressaltou que essa questão já é do conhecimento dos permissionários, assim como a unificação da bilhetagem, outra reivindicação da categoria. Os permissionários querem pressa na unificação e não aceitam esperar pela licitação. Por isso, propõem um projeto independente que permita a tramitação mais rápida. "Não é possível porque há uma decisão transitada e julgada. É com a nova licitação que será possível fazer um reordenamento. Tudo o que já foi dito é repetido e essa cidade vai discutir o transporte coletivo através dessa licitação", destaca Carlos Eduardo.

Por enquanto, a única forma da unificação da bilhetagem se tornar mais célere como querem os permissionários é se a prefeitura não mais enviar o projeto de licitação para tramitação na Câmara.

O projeto já estava em análise no legislativo e foi devolvido ao prefeito que já externou o desejo de executá-la sem a necessidade de reenviá-la aos vereadores. "Eu pedi à Procuradoria para que examinasse porque se a Câmara devolveu pode-se fazer sem a mandar de volta. Agora com a desocupação da prefeitura, a Procuradoria vai poder se debruçar sobre isso".

O prefeito mais uma vez avaliou a invasão da Câmara como antidemocrática e intolerante, mas garante que essa avaliação não vai interferir nas negociações. "Prefeitura invadida, diálogo não. Lamento o episódio, mas para mim já é página virada. Eu mesmo vou marcar audiência com eles para a semana que vem", garantiu.

Ainda hoje a data desta audiência deverá ser anunciada e foi com esta condição que os trabalhadores do transporte alternativo aceitaram desocupar a prefeitura. "Eles aceitaram e todos os pontos levantados por eles vão ser conversados para irmos em conjunto atrás das soluções", disse o chefe do Gabinete Civil Sávio Hackradt.

O compromisso dos representantes do prefeito foram gravados em vídeo e no termo de desocupação, o presidente do Sindicato dos Trabalhadores do Transporte Alternativo do estado (Sitoparn), Nivaldo Andrade, disse conter o acordo público que trouxe ânimo à categoria. "Fizemos um acordo e o representante do prefeito se comprometeu que ele vai ouvir nossas reivindicações, uma delas que é crucial é a unificação do nosso cartão. Só quem vai ganhar com isso é a população. Saímos satisfeitos e certamente a população saiu vencedora", declarou.

A menos que as negociações alterem o curso dos fatos, a unificação só deverá ocorrer por meio da licitação. O projeto de lei para licitações dos transportes públicos de Natal enviado à Câmara prevê que a tarifa de remuneração dos Serviços Públicos de Transportes Coletivos de passageiros será fixada pelo preço resultante dos estudos de viabilidade econômica e preservada pelas regras de revisão previstas nesta lei no Edital de Licitação e nos contratos administrativos respectivos. Já a integração física, tarifária e operacional entre os Serviços, nos seus tipos convencional e complementar, será fixada por meio do sistema tecnológico hábil de bilhetagem eletrônica.

A definição para a desocupação da prefeitura foi intermediada pela Ordem dos Advogados do Brasil (OAB/RN). Por duas vezes, representantes da prefeitura e do Sintoparn precisaram sentar na sede do órgão para acatar ou não as propostas e contrapropostas. "A negociação foi difícil porque os pontos de partida de ambos os lados estavam longe e distintos, mas houve sensatez das duas partes e podemos regozijar porque foi possível encaminhar a solução sem guerra e violência", avalia o vice-presidente da Ordem, Marcos Guerra.

Ele diz que, se convocada, a OAB continuará presente intermediando as negociações que se iniciam.

PREFEITO DESPACHOU NAS SECRETARIAS

EDUARDO MAIA / NJ

Prefeitura permaneceu fechada durante todo dia

A ocupação do Palácio Felipe Camarão não paralisou os trabalhos administrativos do prefeito Carlos Eduardo, porém, ele precisou se deslocar pelas secretarias para conseguir despachar. "Foi um dia de muito trabalho e entre uma audiência e outra, estive acompanhando os fatos sobre a ocupação da prefeitura", disse.

O prefeito não estava em Natal quando o prédio foi ocupado na quarta-feira. Chegou horas depois, ao final da tarde, vindo do Rio de Janeiro onde estava a convite do prefeito Eduardo Paes para acompanhar as celebrações em torno da visita do Papa Francisco ao Brasil. Ao chegar em Natal ainda se reuniu com secretários na Secretaria de Administração, na Cidade Alta.

Ontem, se revezou entre as reuniões com secretários e os encontros com o procurador Carlos Castim e com o chefe do Gabinete Civil Sávio Hackradt, que estavam à frente das negociações com os permissionários, mas antes, no início da manhã, realizou sua caminhada matinal na orla.

Depois, sem lugar fixo para despachar, foi ao encontro dos secretários. A Secretaria de Obras Públicas e Infraestrutura foi uma delas e com secretário adjunto da pasta, tratou sobre a ordem de serviço de algumas obras que estão em andamento ou que iniciarão na cidade.

Reuniões administrativas também ocorreram com diretores da Urbana a quem o prefeito pediu mais cuidado com a varrição de algumas ruas que os moradores têm reclamado. Entre outros assuntos, também cobrou a execução d coleta seletiva, mas os diretores lhe falaram sobre a dificuldade para ampliar o programa como o prefeito deseja.

Com o secretário de Serviços Urbanos, Carlos Eduardo tratou sobre a iluminação pública das ruas da cidade e com o secretário da titular da mobilidade Urbana (Semob) Elequicina dos Santos, discutiu a respeito do calçadão de Ponta Negra e sobre a restauração do Viaduto do Baldo.

Com a Defesa Civil, tratou sobre a expectativa quanto a uma possível ação policial para a retirada dos permissionários que ocupavam a prefeitura e também discutiu com a Semurb assuntos referentes à licenciamentos.

Mesmo com tantas reuniões com seus secretários, o trabalho foi normal com despachos comuns da rotina administrativa do prefeito. "Foram discussões verificando o andamento de obras e projetos com os secretários", disse o prefeito. Em nenhum momento ele chegou a participar pessoalmente das negociações.

CONTINUA NA PÁGINA 7 ▶

Jornal de

ALBIMAR FURTADO
Jornalista ▶ albimar@superig.com.br

Albimar Furtado escreve nesta coluna às sextas-feiras

A CIDADE ONDE CARROS NÃO ESTACIONAM NAS CALÇADAS

A cidade que não permite e não tem carros estacionados nas calçadas existe. E se ela existe, é real, as outras cidades podem seguir seu exemplo. Significa que isso é possível, há como disciplinar. A cidade que não tem carros estacionados nas calçadas tem uma população três vezes maior que nossa Natal. E se por lá conseguiram chegar a esse nível, por quê não nós? É tudo uma questão de determinação, de querer fazer, de reconhecer um direito do pedestre.

Andei muito pela cidade de cerca de três milhões de habitantes, fui ao chamado centro histórico, ao centro comercial, em outros de seus bairros os periféricos e os mais elegantes. Andei prestando atenção, observando, procurando enxergar a aberração. Sim, o carro sobre a calçada, tomando o espaço de quem não tem carro, é uma aberração, uma falta enorme de respeito. Um ato egoísta dos que são motorizados. Por quê? Quem deu tal direito?

Olhei atento as ruas da cidade e nada. Não havia carros sobre as calçadas. As pessoas caminhavam tranquilas no espaço que desde sempre foi delas. Não corriam risco disputando espaços com os automóveis, alguns em velocidade, nas faixas destinados aos carros. São calçadas livres e largas. Via aquilo e me transportava para nossas ruas, as ruas de grande movimento. Entre nós, é comum o pedestre precisar descer da calçada, andar rente ao meio-fio e abaixo dele, espremido entre o trânsito e o passeio. Cena que irrita. Bobagem, a irritação não trará a solução. Já é hábito, meio direito adquirido. Ninguém se apercebe da brutalidade, da falta de bom senso e de respeito. Aqui, a calçada é dos carros. E isto já faz muito tempo.

O FUTEBOL BRASILEIRO VAI BEM. NÓS, AQUI, ESTAMOS BEM MAL

E vamos nós, tristes e decepcionados, na contramão do sucesso do futebol brasileiro. A cada rodada a se realizar pela segundona renova-se a esperança de uma reação. Passados os jogos, revela-se a fragilidade de nossos representantes ABC e América. Um, o alvinegro, sem saber fazer gols; o outro, o alvirubro, levando gols demais. Resultado do conjunto da obra, as duas últimas posições na tabela e corrida acelerada rumo ao rebaixamento.

Estamos na contramão. Temos uma seleção nacional que cresceu nos últimos meses e que acaba de ganhar a Copa das Confederações, com todos os méritos. Uma reação que mudou a medida de sua avaliação: antes, era pelo número de jogos sem vitórias. Virou. Agora, avalia-se a qualidade do time pela realização de jogos sem sofrer derrotas. Criou, junto aos torcedores brasileiros, crédito, confiança. E nós, e ABC e América?

Ontem, o país amanheceu com um time brasileiro portanto faixa de campeão da Libertadores. Em suas duas últimas partidas, antes da conquista do título, o Atlético mineiro soube reagir, fazer a volta por cima, sair de uma condição de dificuldade para ficar com a taça. Fez a festa, alegrou um estádio, um país. E nós aqui? Onde a reação? Ainda nestes tempos que vivemos, o futebol brasileiro continua exportando jogadores jovens e alguns já consagrados. Continuamos sendo um futebol de exportação. Acompanhamos, todos, o sucesso de Neymar, a disputa de grandes clubes mundiais para sua contratação. Ganhou o Barcelona, a grande academia.

Se estes fatos nos alegram, nos fazem felizes, nos fazem acreditar no novo momento do futebol brasileiro, aqui, no nosso futebol papa- jerimum (papa-jerimum? Coisa das antigas) nada acontece, a não ser a perspectiva de uma injeção de dinheiro aberta com as negociações entre a OAS e os dois clubes. Que isto possa significar o início da reação esperada, sem esquecer que só o dinheiro não faz gols, nem evita de levá-los. Faz tempo que não revelamos um bom jogador, faz tempo que não transferimos um talento para um grande clube nacional.

Bom, em tempos de visita do Papa Francisco, vamos vestir a mensagem anunciada por ele: sejamos todos portadores de esperanças. Esperemos todos. Mas com muita fé.

IMAGENS, PALAVRAS E UM RETUMBANTE SILÊNCIO

A gente vai andando pela rua e a barulheira que vem do trânsito, do motor dos automóveis arrancando, acelerando, freando e que todo mundo conhece provoca em nós o desejo de um abrigo. E ele está logo ali, no prédio bonito, antigo, com adaptações modernas para guardar um tesouro de informações, a magia das palavras. Entramos e estamos no abrigo que contrasta com o que estávamos a ouvir lá fora. Agora é o silêncio, mesmo com o movimento de pessoas indo e vindo pelas salas quase em penumbra, com iluminações dirigidas a imagens de grandes painéis com fotografias, textos, informações.

Muita coisa exposta brigando, se mostrando, cada uma querendo atrair mais atenção. As pessoas se aproximam, alguns deslumbrados, um passa à frente o outro ocupa o lugar vago há pouco, movimentos e, em meio a tudo, o silêncio. Nada, qualquer ruído. Naquele silêncio, ouvimos mais, enxergamos mais, assimilamos mais. A visita é mais interativa. Descobrimos os detalhes. Não precisa falar, basta olhar os olhos dos outros e ver a reação exposta no rosto para se descobrir o alumbramento.

É o silêncio que é respeito, é aprovação e êxtase pelo que se está vendo, é atenção e entrega. Pessoas que vão e que vêm, que param, que se aglomeram, olham e descobrem. Não há ruído, o mínimo que seja. Em outro salão, há leitura de texto. Uma voz somente domina o ar. De resto é atenção, aprendizado, é revelação, são imagens surpreendentes. Acabou, vimos tudo, bebemos tudo de bom que nos foi servido pela magia da palavra. E descobrimos que ela pode nos chegar mais forte em meio à sabedoria do silêncio. Cá fora, de novo o barulho maluco, a dificuldade de atravessar a rua, uma vontade enorme de encontrar um novo abrigo.

Plural

BIRA ROCHA
Empresário ▶ birarocha@novojornal.jor.br

Bira Rocha escreve nesta coluna às sextas-feiras

Legado da Copa

Já é mais do que hora do futebol do Rio Grande do Norte se profissionalizar, e quando digo isso não me refiro aos atletas, mas à administração dos clubes potiguares.

Eu estive entre os que questionaram a construção da Arena das Dunas. Agora, porém, o estádio é uma realidade, que veio para ficar, e compete aos dirigentes de nosso futebol tirar o maior proveito disso.

A concessionária OAS Arenas, do Grupo OAS, tem planos de promover eventos destinados a levar grandes públicos ao espaço e, pelo menos do caso do RN, esse objetivo deve ser alcançado através do futebol.

Além da Arena das Dunas, o grupo administrará mais dois estádios que receberão jogos da Copa 2014, a Arena Grêmio, de Porto Alegre, e a Fonte Nova, de Salvador. Pelos investimentos feitos é óbvio que a gestão desses espaços será pautada por profissionalismo e eficiência.

Cabe, portando, aos dois maiores clubes de Natal, ABC e América, se entenderem com a empresa para poderem pegar carona no projeto, obtendo uma fatia da renda que a concessionária pretende auferir.

A OAS fez aos dois clubes uma proposta de "comprar" seus principais jogos nos campeonatos estaduais, regionais e nacionais, dando-lhes a garantia de uma receita mínima. É o mesmo que as emissoras de TV fazem, hoje, comprando direitos de transmissão. Os jogos mais fracos, por serem deficitários não iriam para a nova arena.

Se alguns dirigentes abecedistas e americanos trocarem o radicalismo inconsequente por pragmatismo e profissionalismo, e se entenderem, o futebol potiguar só terá a ganhar.

O ABC não projetou para o Frasqueirão nenhum tipo de atividade a não ser o futebol. Isso faz com que seu estádio fique ocioso, pois o clube, anualmente, manda uma média de 40 jogos em casa.

Nada mais lógico do que compartilhar o espaço com o América. Isso acabaria com a ociosidade e livraria os americanos de investirem na construção de outra arena ociosa.

A exemplo do que já ocorreu no passado, os dois poderiam realizar os jogos mais fracos do campeonato estadual em rodadas duplas. Isso permitiria, pelo menos, cobrir os custos do espetáculo. O "lucro" viria das partidas de grande público, realizadas na Arena das Dunas.

Paixão não é incompatível com inteligência. ABC e América devem manter a rivalidade dentro de campo, com esportividade, e deixar as desavenças para os bate-bocas dos torcedores de cada um. Isso faz parte do esporte e alimenta os clubes.

O futebol atual, tanto no RN como em qualquer parte do mundo, é business e como tal não comporta mais aquela história folclórica de "tomar veneno para fazer o adversário morrer".

Ao menos esse legado a Copa deveria nos deixar.

Conecte-se

O leitor pode fazer a sua denúncia neste espaço enviando fotografias

▶ cartas@novojornal.jor.br | twiter.com/NovoJornalRN | facebook.com/novojornalrn | novojornal.jor.br

Partido dos Trabalhadores

Esse chatíssimo leitor passou os olhos atentos pelo NOVO JORNAL e se deparou com uma frase da deputada Fátima Bezerra com o seguinte teor: "O Partido dos Trabalhadores tem defendido uma proposta concreta para mudar a realidade." Fiquei encafifado me perguntando de qual país seria esse PT, pois o do Brasil quer mesmo é a continuação das coisas como estão para se locupletar cada vez mais do produto saído das tetas da mãe nação. Que partido é esse que quer mudanças e tem 39 ministérios, cuja maioria é completamente inútil? Tenho certeza de que a presidente Dilma não sabe o nome de todos eles. Os Estados Unidos têm apenas 17. Que PT é esse que faz de tudo para manter no Congresso bandidos condenados no STF? Que PT é esse que convive e mantém as imorais regalias dos parlamentares? Deputada, o povo comprado pelas inúmeras bolsas vai continuar elegendo os mesmos. A coluna Roda Viva de hoje (25/07) publicou uma pequena nota de cunho imoral. Como assim? Ora, se moral é conjunto de regras de conduta consideradas como válidas para determinar o que é certo ou errado, proibido ou permitido para fortalecer cada vez mais a coesão dos laços que garantem a solidariedade social. Como se pode admitir que um banco (Bradesco) tenha um lucro de 5,8 bilhões em seis meses assaltando seus clientes através de juros absolutamente imorais?
PS. Flávio Rocha não é diretor do DNOCS, mas essa interiorização de sua indústria vai fazer muito mais pelo combate aos efeitos da seca do que aquele emperrado órgão federal.

Geraldo Batista
Por e-mail

Saúde

Não tenho procuração para defender médicos, sindicatos ou federação da classe, mas sou totalmente a favor das reivindicações que os médicos estão fazendo, inclusive estou participando dessas manifestações.
Por que é que os Governos Municipais e Estaduais não investem respectivamente em infraestruturas dos postos de saúde e dos hospitais públicos ? Garanto que se investissem e dessem todas as condições em equipamentos, medicamentos, salários de acordo com a especialidade e etc, eles iam cumprir com o seu juramento que é servir ao povo com dignidade. Agora, leitor, o médico ir trabalhar num posto de saúde ou num hospital faltando todo tipo de medicamento, sem infraestrutura e trabalhar em salas não compatíveis, ai é de lascar! Isso é só o que vemos em reportagens nas TVs, jornais e nas redes sociais; os neurocirurgiões, cardiologistas, médicos, enfermeiros e etc, reclamando sobre o descaso do governo - principalmente - esse do RN que tem no comando uma pediatra, imagine se esse senhora não fosse da área de saúde, o estado já estava "enterrado", ou seja, a saúde já estava morta, infelizmente ela está agonizando.

Raimundo Carlos Ribeiro
Por e-mail

Invasão

Parabéns pela cobertura da invasão da Prefeitura de Natal. Só vocês do NOVO JORNAL deram a dimensão da gravidade. Como é que pode isso? É a bagunça generalizada. Botam os funcionários públicos para casa, fecham a porta e não deixam ninguém entrar, como se a sede da prefeitura fosse a própria casa da mão Joana. Lamentável.

Nerivaldo Ferreira
Por e-mail

Fucks

Técnico de futebol com o sobrenome "Fucks" é um prato cheio para o NOVO JORNAL deitar e rolar na composição dos títulos das matérias.

Leide Franco, @LeideFranco
Pelo Twitter

NOVO JORNAL

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS

IVC INSTITUTO VERIFICADOR DE CIRCULAÇÃO

Diretor Cassiano Arruda Câmara
Diretor Administrativo Lauro Jucá
Diretor Comercial Leandro Mendes
Diretor de Redação Carlos Magno Araújo

Telefones
(84) 3342-0369 / 3342-0358 / 3342-0380
E-mails
redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br / comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br
Para assinar (84) 3342-0374

Endereço
Rua Frei Miguelinho, 33, Ribeira
CEP 59012-180, Natal-RN
Representante comercial
Engenho de Mídia - (81) 3466.1308

IV – É livre a manifestação do pensamento, sendo vedado o anonimato. (Constituição Federal – Artigo 5°).
Os artigos assinados por colaboradores são de responsabilidade dos autores e não refletem necessariamente a opinião do NOVO JORNAL. O jornal não pode ser responsabilizado pelas informações usadas nestes textos ou por prejuízos de qualquer natureza em decorrência do uso ou da divulgação dessas informações.

CONTINUAÇÃO DA PÁGINA 5

PERSONAGEM

"PEDRINHO" É HIPERATIVO

FÁBIO CORTEZ / NJ

José Pedro dos Santos Neto, o "Pedrinho dos Alternativos", faz jus ao apelido no diminutivo: o homem possui estatura diminuta. O comportamento porém contrasta com a figura do baixinho que não parou quieto durante todo o dia de ontem no interior da Prefeitura. Pedrinho é diretor de comunicação do Sintoparn, mas aos olhos de um desavisado pode se passar por presidente da categoria.

Isso se dá pela pró-atividade na resolução de conflitos e deliberação de medidas no interior da Prefeitura no período da ocupação. A palavra de Pedrinho foi soberana durante a ocupação. Constantemente, um dos permissionários era alertado por ele para redobrar a atenção sobre a abertura e fechamento da principal porta utilizada no prédio. Também cobrava cuidado com a limpeza; não era permitido comer os biscoitos ou a feijoada do horário do almoço fora da área da copa do prédio.

Foi ele quem às 16h desceu do primeiro andar do prédio para o térreo com a missão de debater o acordo de desocupação com a Prefeitura. Enquanto ele falava, o presidente do Sintoparn se posicionava por trás e se apoiava em vereadores que estavam presentes. Ele expôs a proposta de acordo e pendeu para a desocupação; deixou, no entanto, a decisão em votação entre todos os permissionários presentes.

Pedrinho é uma máquina de falar. Ontem, em contas estimadas, deve ter concedido mais de trinta entrevistas a repórteres de televisão, jornal impresso, rádio e portais online. Nenhuma sonora durava menos de cinco minutos. Prolixo, ele repetia os argumentos da categoria e era bem enfático quanto à possibilidade de confronto com a polícia. "Estamos aqui para o tudo ou nada. Sangue será derramado caso haja violência na desocupação", falou em uma das muitas entrevistas.

> "ESTAMOS AQUI PARA O TUDO OU NADA. SANGUE SERÁ DERRAMADO CASO HAJA VIOLÊNCIA NA DESOCUPAÇÃO"
>
> **José Pedro dos Santos Neto**
> Identificação do autor

QUEDA LIVRE

/ POLÍTICA / AVALIAÇÃO DE DILMA CAI 24 PONTOS EM UM MÊS, SEGUNDO NOVA PESQUISA DO IBOPE

FOLHAPRESS

MARGARIDA NEIDE / FOLHAPRESS

Um dia antes da nova pesquisa, Dilma esteve com Lula em evento na Bahia

AS REAÇÕES DA presidente Dilma Rousseff às manifestações de rua ainda não geraram impacto na sua popularidade. A avaliação da população ao seu governo caiu 24 pontos percentuais no período de um mês, depois das manifestações de rua, que são apoiadas por 9 em cada 10 brasileiros (89%).

As informações são de pesquisa realizada pelo Ibope, por encomenda da CNI (Confederação Nacional da Indústria).

A queda na avaliação do governo já considera toda as reações do Palácio do Planalto e do Congresso aos protestos que tomaram as ruas das principais cidades brasileiras ao longo do mês de junho. Essas reações também foram analisadas na pesquisa. Conforme o levantamento, 31% dos entrevistados deram nota "zero" para as reações da presidente Dilma às reivindicações.

A pesquisa foi realizada entre os dias 9 e 12 deste mês. Portanto, captou tanto as propostas apresentadas publicamente pela presidente Dilma em reação às manifestações, assim como a agenda positiva lançada pelo Congresso e o lançamento do programa "Mais Médicos" pelo governo federal.

Na última pesquisa CNI/Ibope, divulgada no dia 19 de junho, as entrevistas foram realizadas entre os dias 8 e 11 daquele mês - antes, portanto, do início das manifestações mais fortes pelo país. Ainda assim, a presidente Dilma já sofria com queda na popularidade. A avaliação positiva de sua administração caíra de 63% para 55%. Agora, aqueles que consideram o governo Dilma "ótimo" ou "bom" são 31%.

Diferentemente das outras pesquisas realizadas pela CNI, o levantamento divulgado ontem também analisou o impacto das manifestações sobre a avaliação de governadores. Foram pesquisados 11 Estados (Bahia, Ceará, Espírito Santo, Goiás, Minas Gerais, Paraná, Pernambuco, Rio de Janeiro, São Paulo, Rio Grande do Sul e Santa Catarina).

As administrações menos populares, são, na ordem, Sérgio Cabral Filho (Rio de Janeiro, com apenas 12% de avaliação positiva), Marconi Perillo (Goiás, com 21%), Tarso Genro (Rio Grande do Sul, com 25%) e Geraldo Alckmin (São Paulo, 26%).

A avaliação pessoal desses governadores segue a mesma lógica. Cabral Filho, governador que vem sendo alvo de frequentes protestos no Rio, é o pior avaliado (29% de ótimo ou bom), seguido por Perillo (34%) e Alckmin (40%).

Na outra ponta, o mais bem avaliado, percentualmente disparado, é o governador de Pernambuco, Eduardo Campos, pré-candidato do PSB à Presidência da República. Campos tem 76% de avaliação positiva, de acordo com a pesquisa. Seu governo também é o que possui melhor avaliação: 58% consideram sua administração "ótima" ou "boa".

No entanto, como não há pesquisa prévia em relação aos governadores, não é possível estabelecer uma comparação que permita mensurar a queda (ou crescimento) na popularidade deles.

DATAFOLHA

Pesquisa Datafolha realizada no fim de junho foi a primeira a captar a acentuada queda na popularidade da presidente após o início das manifestações em todo o país. A queda apontada pelo levantamento foi de 27 pontos percentuais na avaliação positiva do governo Dilma. Na primeira semana de junho, a aprovação do governo era de 57%. Após as manifestações, conforme o Datafolha, esse índice despencou para 30%.

Além da queda na avaliação do governo federal pela população, a pesquisa também mostrou forte queda na aprovação de governadores, especialmente em relação aos de Estados onde as manifestações foram mais intensas, como São Paulo e Rio de Janeiro.

No caso do governador fluminense, Sérgio Cabral Filho (PMDB), a queda foi de 30 pontos percentuais entre novembro de 2011, data da última pesquisa Datafolha em relação a ele, e o fim de junho - passando de 55% para 25% de avaliação positiva. Geraldo Alckmin (PSDB), governador de São Paulo, também viu sua popularidade cair significativamente, numa queda de 14 pontos percentuais desde o início das manifestações. Já o prefeito de São Paulo, Fernando Haddad (PT), que assumiu o cargo em janeiro deste ano, sofreu queda de 16 pontos percentuais, passando a apenas 18% de avaliação positiva.

A pesquisa CNI-Ibope foi feita entre os dias 9 e 12 de julho.

Durante o mês de julho, as manifestações têm se concentrado no Rio de Janeiro e têm como alvo central o governador Sérgio Cabral, que acabou sendo o mais mal avaliado na pesquisa.

Foram entrevistadas 7.686 pessoas com mais de 16 anos de idade, em 434 municípios. A margem de erro da pesquisa é de dois pontos percentuais, para mais ou para menos.

BATE-PAPO

"AGIMOS COM TODA CAUTELA"

FÁBIO CORTEZ / NJ

Comandante-geral da Polícia Militar do Rio Grande do Norte, coronel Francisco Araújo

A Polícia Militar flexibilizou a decisão da Justiça mesmo com a ordem de cumprimento imediato?

Na própria decisão, o juiz ressaltou que a ordem era para ser cumprida com cautela. Então, o próprio juiz já flexibiliza a decisão. E foi isso que aconteceu, agimos com toda a cautela.

A PM mantinha contato para se informar sobre o andamento das negociações?

Meu contato direto era com Marcos Guerra e Paulo Coutinho, da OAB, e Marcos Dionísio, dos Direitos Humanos. Houve uma reunião na OAB com o sindicato quando foi dado o prazo das 16h para a desocupação.

Apesar do acordo final, no interior da Prefeitura era notado um clima de tensão. A PM chegou a mobilizar o efetivo. Foi cogitada a invasão?

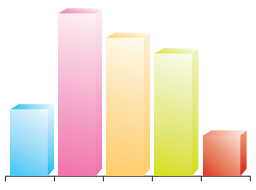
O Batalhão de Choque estava mobilizado desde a noite de ontem [anteontem]. Houve momentos de tensão, mas no final se logrou êxito.

Economia

Editor
Marcos Bezerra

E-mail
marcosbezerra@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350



INDICADORES

DÓLAR	EURO	IBOVESPA	TAXA SELIC	IPCA (IBGE)
COMERCIAL 2,24 TURISMO 2,40	2,98	1,43% 49.066,75	8,5%	0,26%

FONTE SEGURA

/ PETRÓLEO / PETROBRAS DESTACA A CONTINUIDADE DOS INVESTIMENTOS NA UNIDADE DO RN-CE E ANUNCIA, DURANTE A PETROBRASIL 2013, QUE DEVE INVESTIR NA AQUISIÇÃO DE NOVOS CAMPOS NA REGIÃO NOS PRÓXIMOS LEILÕES DA ANP

E S P E C I A L

PetroBrasil 2013

SÍLVIO ANDRADE
DO NOVO JORNAL

A PETROBRAS TEM planos de continuar investindo e até aumentar as cifras no Rio Grande do Norte, em uma expectativa de produção crescente dos atuais 70 mil barris de petróleo por dia. Os investimentos na produção, e em novos projetos, giram em torno de 800 milhões de dólares por ano.

Como se isso fosse pouco, a manutenção das atividades produtivas da gigante brasileira do petróleo no estado tem recursos previstos da ordem de US$ 1 bilhão ao longo de 2013. A empresa ainda pretende participar da aquisição de novas áreas de produção nos próximos leilões da Agência Nacional do Petróleo (ANP) no Rio Grande do Norte.

A reserva hoje é de 250 milhões de barris na área de produção da Unidade de Operação, Exploração e Produção (UO-RNCE). É uma reserva provável e o valor é alto. E exploração contínua. O projeto do Canto do Amaro, em Mossoró, permitiu que a Petrobras agregasse como reserva provável 58 milhões de barris. "É um volume muito expressivo e este é o nosso trabalho, da Petrobras, na região", anunciou o gerente da Unidade de Operação no Rio Grande do Norte e no Ceará (UO-RNCE), Luiz Ferradans Mato. Para fazer isso, ele disse que a petrolífera conta com as empresas fornecedoras de bens e serviços.

Assim, com números, volumes em dinheiro e cheio de boas intenções, a UO-RNCE respondeu à principal questão que empresas prestadoras de bens e de serviços na área de petróleo queriam ouvir na edição da PetroBrasil 2013, realizada em Mossoró que começou quarta-feira e termina hoje.

"A Petrobrás não está desmobilizando suas atividades no Rio Grande do Norte", disse Luiz Ferradans Mato. Ele acalmou os ânimos contrários que insistem em proclamar que a crise da Petrobras e a queda da produção de petróleo no RN a partir de 2003 se traduzem em desmonte da empresa no Estado. Deu uma injeção de ânimos nas autoridades e empresários que participam da quinta edição da PetroBrasil, que acontece na cidade.

O evento é realizado pelas Redes Petro, uma organização nacional de empresas prestadoras de bens e serviços na área petrolífera que tem como principal cliente a Petrobras. "Saímos dos 500 milhões de dólares em 2002 e fomos até 1 bilhão e 800 milhões de dólares, de 2010 a 2013, nesse patamar", anunciou Ferradans Mato. "É uma forte demonstração de que os investimentos e a manutenção e custeio estão sendo realizados nesses últimos anos", tentou tranquilizar os presentes na abertura do evento, na noite de quarta, no Teatro Municipal Dix-Huit Rosado.

Uma das estratégias da Petrobras para fortalecer os laços com as empresas fornecedoras de bens e serviços no RN é premiar quem investe em qualificação da mão-obra e especialização nos serviços. Desde 1999 foi criado o prêmio para o setor. A empresa tem, no Estado, 1.235 fornecedores e este ano foram 27 premiados. Também tem um convênio com o Sebrae/RN para apoiar a formação da RedePetro como um todo, para aumentar a capacitação das empresas – a petrolífera tem um cadastro permanente de empresas fornecedoras, dinâmico e que não para de crescer.

FOTOS: FRED VERAS / SEBRAE

Teatro Municipal Dix-Huit Rosado durante a abertura da PetroBrasil 2013: oportunidades em petróleo, gás e energia

CICLOS PASSAM E EMPRESA PERMANECE

O gerente da UO-RNCE, Luiz Ferradans Mato disse que, independentemente dos ciclos de exploração e produção no Rio Grande do Norte, que atravessou um período de queda, a Petrobras tem mantido os investimentos com novas oportunidades e implementado novas tecnologias. Isso, por vezes, necessita em determinados períodos de obras e bens estruturantes como perfuração de poços, aquisições sísmicas como um todo, que são as etapas do processo exploratório em geral, destacou.

De acordo com Ferradans, a evolução e aquisição de bens e serviços da Petrobras no RN é visível. Esse é um aspecto importante que vem sendo desenvolvido com as empresas prestadoras de bens e serviços, principalmente, as que compõem a RedePetro no RN. Em 2011 e 2012 foram R$ 500 milhões negociados e, até junho de 2013, R$ 247 milhões, ou seja, no meio deste ano, basicamente, o mesmo patamar dos dois últimos anos. Atualmente ainda são arrecadados R$ 500 milhões por ano de royalties entre municípios e o Estado.

A presença da empresa no Estado não é só para extrair as riquezas do subsolo, mostrou Ferradans com o volume de impostos pagos. A arrecadação de ICMS no RN, de 2009 a 2012, pulou de R$ 370 milhões para R$ 737 milhões. De ISS, nesse mesmo período, recolheu aos cofres estaduais em torno de R$ 55 milhões. Isso, apesar de em 40 anos de atividade os poços terem ficado maduros e para extrair petróleo deles, aumenta-se os custos de produção com investimentos em pesquisas e novas tecnologias. "O custo de poços maduros têm que ser analisado do ponto de vista comercial", resumiu Ferradans.

O leilão para exploração e produção de novos campos de petróleo em todo o país, coordenado pela ANP, de acordo com o representante da Petrobras, é mais uma prova do aumento do interesse da empresa no RN: dos 11 blocos de poços da Bacia Potiguar colocados à venda, a Petrobras comprou dois, que considerou os mais importantes.

Ferradans explicou que esse interesse também é demonstrado em projetos como o de gestão contínua de vapor integrado pela Petrobras e Termoaçu, construída com o objetivo de despachar energia mas também gerar vapor nas caldeiras para ser injetado no campo de Alto do Rodrigues. "Nós buscamos essas situações."

"Para determinado tipo de óleo a Petrobras vai atrás da tecnologia mais apropriada. A empresa quer tornar atrativo do ponto de vista econômico seus investimentos no Estado", ressaltou o gerente.

"SAÍMOS DOS US$ 500 MILHÕES EM 2002 E FOMOS ATÉ 1 BILHÃO E 800 MILHÕES DE DÓLARES, DE 2010 A 2013, NESSE PATAMAR"

Luiz Ferradans Mato
Gerente Unidade RN-CE

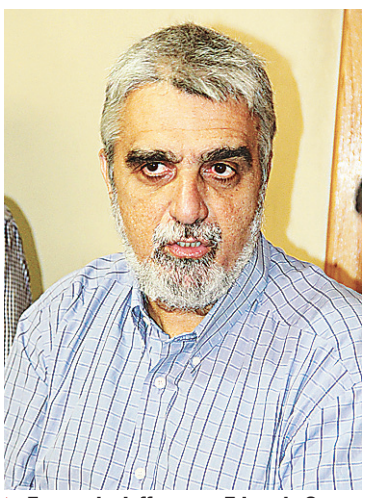
BRASIL PETRO 2013 INCENTIVA AMBIENTE VIRTUAL

Um convênio entre a Rede Petro Brasil e o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequena Empresa (Sebrae) já atendeu a mais de 11 mil empresas para a cadeia que presta serviços à Petrobras. Elas foram capacitadas e qualificadas e a Rede Petro, que tem 18 unidades em 15 estados brasileiros, quer, em breve, atrair muitas delas para seu quadro de associados.

As Redes Petro têm 2.500 empresas e gera 100 mil empregos diretos, explicou o coordenador do grupo de mercado da Rede, Fernando Jefferson, do Rio de Janeiro, que quer criar novas oportunidades para as empresas do setor.

E, no momento de crise no setor petrolífero, as empresas da Rede buscam novos horizontes. Segundo Fernando Jefferson, a Petrobras é uma parceira preferencial, mas as empresas não podem ficar na dependência apenas dela para gerar negócios. E, agora, estão se voltando para outras grandes empresas que atuam no setor petrolífero.

O Centro de Excelência das Empresas de Engenharia em EPC, formado por operadoras de óleo, gás e energia atua fazendo compras à Petrobras e também projetos para outras empresas do setor, e vai abrir um portal para se aproximar das micro, pequenas e médias empresas da Rede Petro através do ambiente virtual.



Fernando Jefferson e Eduardo Soares, da Rede Petro: crise é oportunidade

Essas empresas faturam entre R$ 1 milhão e R$ 100 milhões por ano. A cadeia petrolífera envolve mais de 220 mil empresas em todo o país, contabilizou Jefferson que é professor de MBA da Fundação Getúlio Vargas e empresário do setor. Mais de 2 milhões de pessoas atuam com as petrolíferas, empresas de gás e energia no país, impactando diretamente 20 milhões de indivíduos.

"Vivemos em momento de crise e se tem crise tem oportunidade", atestou Jefferson. Segundo ele, a Rede Petro quer transformar a crise em oportunidades de negócios. O coordenador executivo da Rede Petro Brasil no Sul e Sudeste, Eduardo Soares, disse que a ideia é capacitar as empresas e promover um intercâmbio entre as micro e pequenas para a geração de novos negócios, "Estamos pensando de modo global e agindo localmente", frisou Soares.

As Redes Petro também vão usar o portal das APL's (Arranjo Produtivo Local) do Ministério do Comércio Exterior para que as empresas do setor de petróleo, gás e energias possam se comunicar entre si e, assim, em um ambiente de nuvens e redes sociais, ampliar a chance de fechar negócios no Brasil e no exterior. É difícil, disse, convencer os empresários sobre a urgência e necessidade de se usar as redes sociais ao invés dos obsoletos e-mails, telefones e reuniões presenciais. Há uma demanda de oportunidades além Petrobras, que precisa incentivar conteúdo nacional.

PLANOS FUTUROS

A Petrobras tem planos de investir nas atividades de exploração e produção de petróleo no estado por pelo menos 30 anos. Segundo o gerente da UO-RNCE, estão sendo identificadas novas oportunidades de negócios que passam pelo planejamento da exploração do que existe ainda hoje de óleo no subsolo. "Nós temos muitas oportunidades. Temos que ter as tecnologias nas áreas que a empresa já produz", sublinhou Luiz Ferradans Mato.

No panorama traçado com o histórico da presença da empresa no Estado, Ferradans demonstrou otimismo com o futuro, apesar do atual cenário, onde o Sindicato dos Petroleiros (Sindpetro-RN) diz que a empresa encurta investimentos e dispensa empregados terceirizados.

A produção atual é de 73 mil barris de petróleo por dia na UO-RNCE. Desses, 65,6 mil são no Rio Grande do Norte e 7,4 mil no Ceará. Os gráficos também demonstram que a Petrobras produz 750 mil metros cúbicos por dia de gás natural e 22 mil botijões de GLP (gás de cozinha) diariamente, que abastecem o próprio estado, além da Paraíba, Ceará e Pernambuco.

O número de empregados também é grande. Em todo o sistema Petrobras são 2.757 beneficiadas pela presença da empresa em solo potiguar. Somando os contratos com as chamadas terceirizadas, o pula para 11.500 pessoas. "Como se vê, há um contingente muito grande de empregos diretos", destacou Ferradans.

MARCOS HISTÓRICOS

O grande marco da empresa no RN foi em 1973, fase precursora na busca de descobertas comerciais, onde se demorou um bom tempo desde a primeira perfuração de poço na década de 1940. Em 1979, a cidade de Mossoró registrou um avanço comercial com a exploração terrestre. As unidades de tratamento de Guamaré foram construídas em seguida e houve também uma evolução com a implementação de novas tecnologias, principalmente, injeção contínua de vapor. A técnica é utilizada nos campos de Alto do Rodrigues e Estreito, que produzem um petróleo mais pesado. A empresa necessita de energia térmica para que esse óleo flua dos reservatórios em profundidade. A fase final de implementação do projeto foi 2012. De acordo com a empresa, é um projeto único no mundo na busca de aumentar o fator de recuperação de poços.

"O óleo existe, é finito e a Petrobras tem que incrementar novas tecnologias para extrair a maior quantidade de petróleo que está no subsolo", explicou Ferradans na mesa redonda Oportunidades e Potencial de Negócios no Setor de Petróleo.

PARA ESTA OFERTA FICAR INCRÍVEL, SÓ FALTA VOCÊ VIR PARA A CLARO.

Ogilvy

SAMSUNG GALAXY FAME

Grátis

Oferta para portabilidade e clientes Claro no **Claro Online 500MB**

+ 100 MINUTOS PARA OUTRAS OPERADORAS
+ TORPEDOS
+ DDD

Valor mensal do plano: R$ 129,00

Compartilhe cada momento.

Oferta válida para clientes da base e portabilidade entrante de plano pós para pós.

Valor mensal do plano sujeito a alterações caso ocorra reajuste de preços. Promoção não cumulativa, com restrições e intransferível, válida para adesão de pessoa física de 07/07/2013 a 14/08/2013 ou enquanto durar o estoque, no plano Claro Online indicado. Limitada a 1 aparelho por CPF. Sujeita a análise de crédito, assinatura de contrato, permanência mínima de 12 meses e multa contratual. Benefícios Plano Claro Online: (i) chamadas locais ilimitadas para Claro, Claro Fixo e Net Fone para todos os planos; (ii) planos com franquia de minutos para chamadas locais de outras operadoras, havendo cobrança de excedente após o consumo total da franquia; (iii) planos com chamadas ilimitadas de longa distância usando o código 21 da Embratel de Claro para Claro, Claro Fixo e Net Fone. Caso o cliente não opte por plano com chamadas de longa distância ilimitadas, essas chamadas serão cobradas como excedente; (iv) planos com Torpedos nacionais ilimitados. Caso o cliente não opte por plano com Torpedos, cada torpedo enviado será cobrado como excedente; (v) franquia de internet de 500MB com redução de velocidade para 64Kbps e franquia de 2GB e 5GB com velocidade 3GMax e 4GMax dependendo da cobertura da localidade, sem cobrança de excedente e com redução de velocidade para 128Kbps após atingida a franquia contratada. A velocidade contratada das franquias de internet é de até 1Mbps para o 3GMax, 5 Mbps para download e de até 512Kbps para upload para o 4GMax. As redes 3GMax/4GMax da Claro proporcionam melhor experiência sem nenhum custo adicional, pois liberam toda a capacidade/velocidade disponível da estação rádio, de acordo com momento e local onde o usuário se encontra. A velocidade pode sofrer variações tendo-se em vista as condições externas ou outros fatores que interfiram no sinal. A Claro garante o mínimo de 20% (vinte por cento) da velocidade nominal contratada. Caso a localidade não possua rede LTE 4G, o cliente poderá usar a rede 3G e ficará sujeito às condições da rede 3GMax. Consulte condições de contratação, inclusão de dependentes, valor de tarifas excedentes, restrições e mais informações sobre o plano Claro Online no Termo de Condições de Uso em www.claro.com.br ou ligue 1052. Imagens meramente ilustrativas. Internet Móvel mais Rápida - Segundo a revista INFO de junho/2012, na média geral de 11 cidades avaliadas, a Claro foi a operadora que registrou as melhores taxas de download.

Cidades

Editor
Moura Neto

E-mail
mouraneto@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

CIDADE REFÉM DO MEDO

/ TAPUMES / ESTABELECIMENTOS COMERCIAIS INCORPORAM PEÇAS DE PROTEÇÃO ÀS SUAS FACHADAS, ENQUANTO O COMBATE AO VANDALISMO FICA RESTRITO AO DISCURSO

DAÍSA ALVES
DO NOVO JORNAL

UMA CIDADE REFÉM do medo. Foi nisto que Natal se transformou desde que a onda de protestos ganhou volume, trazendo no seu rastro as ações de vandalismo que acarretam prejuízos materiais para instituições públicas e privadas. Estas, diante da incapacidade da polícia de conter a sanha destruidora dos manifestantes mascarados que se infiltram entre os manifestantes pacíficos, decidiram proteger o patrimônio com tapumes, vedando as extensões de vidro dos prédios que ficam na rota das passeatas.

As peças de metal ou de madeira – neste último caso chamada de madeirite – passaram a compor o cenário de barricadas com maior visibilidade a partir do dia 19 de junho, data anterior ao primeiro manifesto nacional realizado simultaneamente em mais de 60 cidades do país. A maior parte dos empresários e lojistas entrevistados pelo NOVO JORNAL afirmou que manterá a proteção enquanto houver indícios de novas manifestações.

Informações sobre os prejuízos em torno das medidas de proteção adotadas em função dos atos não foram divulgadas por questões estratégicas, embora a reportagem tenha apurado que os tapumes, além de poluir visualmente o estabelecimento comercial, afasta uma fatia dos consumidores.

Apurou ainda que a venda do madeirite teve um aumento em torno de 60%, segundo os madeireiros consultados pela reportagem. Próximo a dias de protesto, o estoque destas lojas chega a esgotar. O valor por folha varia entre R$ 14 e R$ 80, dependendo da espessura. O mais vendido é o de 11mm, com o custo em torno de R$ 28. Para cobrir uma área de 16 m², por exemplo, o gasto seria de R$ 130.

A reportagem visitou alguns dos estabelecimentos que se entrincheiraram em seus próprios limites para evitar sofrer maiores danos pelas ações dos vândalos que continuam impunes e não identificados pelas autoridades. Veja a seguir:

FOTOS: NEY DOUGLAS / NJ

SUPERMERCADO NORDESTÃO

A unidade da Avenida Salgado Filho instalou tapumes em sua fachada no dia 19 de junho e a de Ponta Negra colocou a proteção há cerca de duas semanas, em 10 de julho. As duas lojas conservam a frente protegida por peças de metais, retirando os das laterais nos dias em que não há protesto. Não informaram gastos e prejuízos decorrentes da medida e nem quando pretendem abolir o anteparo de defesa.

LOJA AGAÉ

A loja de material de construção, em Candelária, lança mão deste tipo de proteção desde 19 de junho. Inicialmente, colocava e retirava as peças a cada manifestação. A partir do dia 19 desse mês, contudo, decidiu manter a peça de madeira na sua fachada por tempo indeterminado. A gerente geral Izabel Cristina calculou uma queda de 50% no faturamento pelo fechamento antecipado em dias de protesto. Não há prazo para retirada. Ela cobra uma posição das autoridades diante das depredações.

COLÉGIO CONTEMPORÂNEO

O Colégio Contemporâneo, na avenida Salgado Filho, contabiliza 27 dias com o material de proteção. Em dias normais, a barricada de madeira fica instalada parcialmente. "É apenas uma forma de prevenção. É incômodo e, querendo ou não, influencia na parte estética", revela o coordenador geral José Nilson. Segundo ele, o maior prejuízo está no desgaste de funcionários mobilizados para instalar os tapumes em dias de manifestações. "Direcionamos funcionários para outras atividades, adiando as que são de competência deles", relata.

ACADEMIA FEROLI

A Academia de Formação de Vigilantes e Tiro, na avenida Hermes da Fonseca, protege-se do vandalismo há pouco mais de 15 dias e só irá remover os tapumes com a finalização dos protestos. Ricardo Rocha, supervisor de segurança da academia, admite que a nova aparência do estabelecimento e a paralisação nos dias de protesto afetam o funcionamento da escola.

CLÍNICA JUNDIAÍ

O dermatologista Arnóbio Pacheco reconhece que a clínica na qual ele atende fica numa área estratégica, ponto de concentração dos manifestantes, e por isso instalaram proteção de madeira na sua fachada no dia 19 de junho. "Estamos esperando o término das movimentações para poder fazer a remoção dos tapumes. Entendemos que é um movimento democrático, mas os excessos terminam prejudicando o próprio movimento", disse.

LOJA JACAÚNA

A loja situada na avenida Prudente de Morais só recorreu ao uso de tapumes depois que teve vidraças quebradas no manifesto do dia 19 de julho. Com a depredação, o prejuízo foi calculado em R$ 20 mil. A gerência da loja optou por não conceder entrevista.

INSTITUIÇÃO BANCÁRIA

INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

UNIDADE MÉDICA

Em outros pontos da cidade muitos estabelecimentos comerciais de atividades diversas também estão funcionando por trás da linha de proteção a que recorreram. É o caso do Bradesco da avenida Rio Branco, a BV financeira situada na Prudente de Morais e do Laborário Hope, na rua Campos Sales. Até a sede da Federação das Indústrias do Rio Grande do Norte também achou melhor se prevenir contra o pior. Desde o início da onda de grandes protestos na cidade, dia 20 de junho, o edifício da Salgado Filho conserva tapumes em sua entrada.
Na edição da última terça-feira do NOVO JORNAL, a assessoria de imprensa da Confederação dos Dirigente Logistas (CDL) informou que a entidade estava mantendo contatos com os comerciantes atingidos pelos protestos. A intenção é levantar o número dos estabelecimentos afetados desde o início dos protestos para depois definir um posicionamento a ser tomado a respeito do caso.

ÓI, ÓI O TREM

FOTOS: NEY DOUGLAS / NJ

/ MOBILIDADE / HÁ PERIGO CONSTANTE NAS PASSAGENS DE NÍVEL. É O QUE DIZEM MORADORES E FUNCIONÁRIOS DA CBTU

Passagem de nível localizada na Avenida Capitão Mor Gouveia, Cidade da Esperança: sinalização e cancela sobre a via

MARCO CARVALHO
DO NOVO JORNAL

O PERIGO DE cruzar uma passagem de nível é iminente. Uma colisão com uma locomotiva ligada a três vagões guarda grande possibilidade de violência e risco de danos materiais e à vida de passageiros dos veículos, como ocorreu recentemente na avenida Bernardo Vieira, quando um estudante que viajava de ônibus morreu. Em Natal, apesar da indisponibilidade de estatística da Companhia Brasileira de Trens Urbanos (CBTU), esse perigo parece ter se potencializado. Esse fato é explicado por moradores próximos de linha férrea e funcionários da CBTU por dois motivos: as deficiências de sinalização nos cruzamentos e a imprudência de condutores.

O NOVO JORNAL percorreu seis passagens de nível em cinco bairros de Natal. O trajeto contribui com a análise feita por testemunhas diárias dessa realidade. Não são poucos os casos em que motoristas cruzam as linhas mesmo com a ativação da sinalização ou realizam conversões sobre a linha férrea, desafiando a segurança do que andam de trem, assim como os próprios infratores de trânsito.

Por outro lado, a imprudência é, até certo ponto, facilitada por algumas deficiências no sistema de sinalização das linhas férreas. Não são todas as passagens de nível que contam com cancelas para obstruírem a passagem de veículos. Algumas outras contam com o equipamento, mas ele não se estende sobre todas as faixas e permite a passagem de motoristas desatentos ou imprudentes.

Há 13 anos, Edilson Souza da Rocha é o responsável por acionar a cancela e incrementar a sinalização visual e sonora quando o trem se aproxima do cruzamento com a avenida Mário Negócio, no bairro das Quintas, zona Oeste de Natal. Para notar a aproximação do trem, Edilson conta somente com a percepção visual e sonora próprias. Às vezes, tira o celular do bolso e telefona a colegas de estações próximas para tomar ciência do itinerário do veículo ferroviário.

Edilson reforça a tese de que os acidentes são, em sua maioria, causados pela imprudência dos motoristas dos carros, motos e caminhões. "Existe a imprudência dos motoristas. Estou aqui desde 1999 e não conto as vezes que baixei a cancela e o pessoal passa", relata. Na quarta-feira, dia em que a reportagem passou pelo local, o trem estava atrasado. Em Parnamirim, um corpo havia sido colocado sobre a linha férrea após ser assassinado. "Tem que esperar o Itep chegar lá para o trem seguir viagem", diz.

No bairro do Bom Pastor, zona Oeste, os moradores próximos da linha férrea concordam em parte com Edilson. Mas acrescentam uma posição oposta: o trem andaria a uma velocidade excessiva mesmo quando cruza bairros ou trechos com movimentação de pessoas e carros.

O cobrador Múcio Thomaz, 48 anos, vivencia esse cenário. "O trem tem responsabilidade nos acidentes. Muitas vezes passam aqui em alta velocidade. Era para reduzir quando cruzasse com um pedaço mais movimentado. Às vezes o motorista vem distraído", diz. A entrevista foi concedida na calçada da residência que foi destruída após a colisão de um caminhão com um trem na terça-feira passada. O caminhão perdeu o controle após ser atingido pelo trem e invadiu parte do imóvel. O acidente não deixou feridos graves.

A tragédia, no entanto, foi evitada por pouco. Uma pessoa dormia em um sofá que ficou encoberto por escombros da casa atingida pelo caminhão. "Hoje [quarta-feira], representantes da empresa do caminhão veio aqui e disse que iria trazer homens para fazer a reforma aqui. Não é raro acontecer isso com a gente", conta Severino Cavalcanti, 80 anos, que morou por 80 anos na casa de número 130 atingida pelo veículo.

A reportagem tentou manter contato com representantes da CBTU para que houvesse resposta quanto às deficiências encontradas, assim como orientações a condutores. Através da assessoria de comunicação, o órgão informou que não se pronunciaria até a conclusão da apuração do caso do acidente na Bernardo Vieira, sem previsão para ocorrer.

Edilson Rocha: responsável pela sinalização na avenida Mário Negócio

"O TREM TEM CULPA NOS ACIDENTES. MUITAS VEZES PASSAM AQUI EM ALTA VELOCIDADE"

Múcio Thomaz,
Cobrador

PASSAGEM DE NÍVEL

1 – Av. Mário Negócio, Quintas

O cruzamento da avenida com a linha férrea é sinalizado e possui cancela. A sinalização é acionada por um homem que ocupa a guarita próximo ao local. O responsável, Edilson Souza da Rocha, fala sobre a falta de comunicação e conta que entra em contato pelo celular com outros "guariteiros" para trocar informações sobre o horário de passagem dos trens. Moradores reclamam da ausência de uma lombada retirada após recapeamento da pista.

2 – Avenida Bernardo Vieira

Foi nesta passagem de nível que ocorreu o acidente há duas semanas. A colisão entre o trem que fazia linha-Sul e um ônibus matou o estudante Francisco Davi Teixeira, 16. No local, há três diferentes sinalizações para os dois sentidos da via e uma rua que passa próximo ao cruzamento. As luzes, sons e as obstruções físicas, como cancelas, alertam a aproximação do trem e evitam a passagens de veículos pela pista.

3 – Av. Sampaio Correia, Bom Pastor

A movimentação de veículos sobre a passagem de nível é menos intensa do que em outros pontos da linha férrea. O cruzamento conta com menos sinalização em comparação a outros locais visitados pela reportagem e sequer tem uma cancela para alertar os condutores. As condições de conservação da sinalização.

4 – Av. Miguel Castro, Bom Pastor

Não dispõe de cancela para obstruir a passagem de veículos. Em função da ausência de guarita, não conta com nenhum acionamento de alerta. As placas fixas têm que ser notadas pelos condutores. Na terça-feira passada, um caminhão que atravessava o cruzamento foi atingido pelo trem e colidiu com uma casa.

5 – Av. Cap Mor Gouveia, Cidade da Esperança

A linha férrea na altura do bairro de Cidade da Esperança, na zona Oeste, cruza uma área de intenso movimento. Às margens dela, ocorre uma feira semanal, além de outras atividades de comércio. A passagem de nível conta com sinalização e cancela sobre a via. A cancela, no entanto, não se estende por todas as quatro faixas dos dois sentidos. Reportagem registrou conversões proibidas sobre a passagem de nível, assim como avanços no cruzamento após o alerta dado para a passagem do trem.

6 – Bairro Felipe Camarão

Na altura do bairro de Felipe Camarão, a passagem de nível não conta com cancela ou guarita. As sinalizações com luz amarela intermitente estão presentes no cruzamento localizado ao lado da estação ferroviária.

SEM CANCELAS PARA ÔNIBUS

Entre janeiro e julho de 2013, a polícia registrou 13 colisões entre trens e veículos que cruzavam a linha férrea em algum ponto da Região Metropolitana de Natal. Em três oportunidades, as colisões deixaram mortos; uma em cada acidente. O mais recente caso ocorreu no dia 10 de julho passado, quando um ônibus cruzou a linha férrea e foi atingido pelo trem que fazia a linha-Sul. O estudante Francisco Davi Teixeira, 16 anos, foi morto na colisão.

O cruzamento localizado na avenida Bernardo Vieira conta três sinalizações; uma em cada sentido da via e outra em uma rua próxima ao cruzamento. Na quarta-feira, o funcionário responsável pelo acionamento dos alertas era o mesmo que estava de serviço no dia do acidente. O jovem preferiu não se identificar e resumiu: "Aqui tem muita imprudência". Ele acrescentou que não conta com nenhum tipo de radiocomunicação.

A avenida Bernardo Vieira é uma das mais movimentadas da Cidade. Ela conta com faixas exclusivas para trânsito de ônibus. E nessas faixas a cancela abaixada com a aproximação do trem não chega. A estrutura mal consegue obstruir as duas faixas de trânsito regular. Árvores chegam a encobrir a visualização de motoristas que tentam enxergar as sinalizações.

O acidente está sendo investigado pela Delegacia Especializada de Acidentes de Veículos (Deav). Funcionários da CBTU, Semob e testemunhas foram ouvidos sobre os procedimentos de segurança.

VEÍCULOS COM PROBLEMAS

O NOVO JORNAL realizou a viagem na linha-Sul dois dias depois de o acidente ter sido registrado na avenida Bernardo Vieira; a reportagem sobre o trajeto foi publicada no dia 14 de julho passado. A impressão da reportagem foi de que o meio de transporte agrada pela sua relativa agilidade para o transporte de longas distâncias, mas que é subutilizado em razão dos problemas estruturais que se somam.

Na matéria, foi exposto que o transporte ferroviário natalense acumula problemas e faz com que a parcela da população que depende dele se veja recorrentemente na posição de refém da imprevisibilidade. Isso porque o cancelamento de viagens em razão de manutenção nas locomotivas ou problemas nos trilhos é constante.

Uma estranha e perigosa mania da população que mora às margens das linhas férreas era atirar pedra nos veículos. A situação sem motivação aparente era tão preocupante que demandou a instalação da estrutura. A orientação óbvia para "não jogar pedra nos vagões" permanece até hoje nos panfletos da Companhia.

O trajeto de Parnamirim à Ribeira foi percorrido na sexta-feira passada em 45 minutos.

Além da linha-Sul, percorrida pela equipe, há a linha-norte, que faz o trajeto entre Ceará-Mirim/Natal. Do lado sul, são 14 viagens diárias entre às 5h40 e às 18h45. Do lado norte, são 10 viagens entre às 5h20 e 18h40.

INSTITUTO CIRANDA SOCIAL
COMUNICADO PÚBLICO Nº 014/2013 – SELEÇÃO DE EMPRESAS – PNHR/PMCMV

O Instituto Ciranda Social – ICS, inscrito no CNPJ / MF sob nº 09.081.404/0001-21, convida empresas a manifestarem interesse na apresentação de proposta para a produção de habitações pulverizadas de interesse social em municípios do Rio Grande do Norte. Este comunicado público, os respectivos anexos, informações e esclarecimentos necessários, estarão disponíveis de 29/07 a 02/08/2013, na sede do ICS, situada à R. Ângelo Varela, 1142, 1º andar, Tirol.

SERGIO RICARDO SILVA DE LIMA – Presidente. Natal, 26/07/2013.

ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
PREFEITURA MUNICIPAL DE PENDÊNCIAS
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO
HOMOLOGAÇÃO - TOMADA DE PREÇOS Nº 008/2013

Legislação aplicada - Art. 38, VII, combinado com o Art. 43, VI, ambos da Lei nº 8.666/93 de 21.06.93, atualizada pela Lei nº 8.883/94 de 08.06.94 - Modalidade - **TOMADA DE PREÇOS Nº 008/2013. OBJETO - Contratação de empresa do ramo de engenharia que possa executar os Serviços Reforma e Revitalização do Cemitério Público São Francisco, Localizado no Município de Pendências/RN. HOMOLOGO** o processo sob-referência, as empresas que fizeram presente ao certame declaro que **01) M&S EMPREENDIMENTOS E SERVIÇOS LTDA-EPP** - CNPJ: 03.954.299/0001-01, **02) BONACCI ENGENHARIA E COMERCIO LTDA.** - CNPJ :24.594.863/0001-00, **03) MEDEIROS E SILVA EMPREENDIMENTOS LTDA-ME -** CNPJ: 11.478.139/0001-61, encontram-se **INABILITADAS** após a analise técnica do setor de engenharia nas propostas, o resultado foi divulgado na imprensa oficial no dia 17.07.2013, passando o prazo de recursos.

Pendências, 25 de Julho de 2013
Ivan de Souza Padilha - Prefeito Municipal

DELEGACIA GERAL DA POLÍCIA CIVIL - DEGEPOL
AVISO AOS LICITANTES
PROCESSO Nº 49456/2013-9 - MODALIDADE: PREGÃO PRESENCIAL Nº 006/2013

A Delegacia Geral da Polícia Civil - DEGEPOL, por intermédio de seu Pregoeiro, nomeado pela Portaria nº. 820/2012, publicada no DOE n º 12.799, de: 27/09/2012; vem por meio deste, comunicar aos interessados na realização de certame licitatório, na modalidade: **menor preço por item, referente à aquisição de forno micro-ondas, Bebedouro de coluna com garrafão de 20 litros, Refrigerador Frost Free de 24 litros, Fogão 4 bocas com botijão de gás, Aparelho telefônico, Aparelho de fax (papel térmico), Televisor LCD 32", Câmera fotográfica digital, Câmera filmadora digital, GPS portátil, Aparelho de decibelímetro, Coletor de dados e Aspirador de pó, destinados as Unidades Administrativas e Policiais, da Polícia Civil do Estado do Rio Grande do Norte,** na forma como preconiza a Lei Federal n.º 8.666/93, assim como suas posteriores alterações. O recebimento das propostas de preços e habilitação, dar-se-ão no dia **20/08/2013, às 09:00 horas**, quando acontecerá a abertura do certame, na sala da Comissão Permanente de Licitação/DEGEPOL, no endereço: Av. Interventor Mário Câmara, 2550, Cidade da Esperança, Natal/RN, CEP: 59074-600. Outras informações pelo fone/fax: (84) 3232-4085 ou pelo e-mail: cpldegepol@rn.gov.br.

Natal/RN, 25 de julho de 2013.
Ednilson Silva de Castro - PREGOEIRO DA CPL/DEGEPOL

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÕES
UFRN
Ministério da Educação
GOVERNO FEDERAL BRASIL PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA

AVISO DE LICITAÇÃO
Tomada de Preço nº 13/2013

Comunicamos aos interessados que se encontra disponível na Superintendência de Infra-Estrutura – SIN, localizada no prédio em frente ao Restaurante Universitário, Campus Universitário, Lagoa Nova, Natal/RN, o edital da Tomada de Preço nº **13/2013** – Objeto: Execução da iluminação da área externa do departamento de fisioterapia; execução da iluminação decorativa permanente da torre dos transmissores da TV Universitária; instalação elétrica para os equipamentos do laboratório de processamento de materiais – NTI/CT, com data de abertura marcada para o dia 13/08/2013 às 09:00 horas, horário de Brasília, que está também disponível, *nos sites www.sipac.ufrn.br, www.comprasnet.gov.br* e no endereço acima citado. Maiores informações no telefone (084) 3215-3165, no horário das 08:30 às 11:30 horas.

Natal (RN), 26 de julho de 2013
Thomaz Edson Cavalcante Vale
Presidente da CPL/UFRN

Na Viva! Mais desta semana:
EMAGREÇA COM A AJUDA DE BLOGS E COM A DIETA QUE SECA 4 KG EM 1 MÊS
E MAIS:
✔ "10 dicas para o liso perfeito: Tratamentos, produtos, truques na hora de escovar..."
✔ "Moda piradinha: O jeito certo de usar a calça da Valdirene!"
✔ "Previsões da lua: O que o astro reserva para o amor, saúde..."
DIETA ✔ MODA ✔ BELEZA ✔ SAÚDE ✔ ASTROLOGIA ✔ CONSUMO ✔ SEXO

Social

"Não há mais lugar na cultura moderna para o absurdo de governos arbitrários, nem da aplicação dos recursos que são arrancados do povo para extravagâncias disfarçadas de necessárias, enquanto a educação, a saúde e o trabalho são escassos ou colocados em plano inferior"

Divaldo Franco
Professor, médium e orador espírita baiano

E-mail
sadepaula@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

Paulinho Matias e Larissa Lima curtindo a balada do Pepper's

Sadepaula

VOCÊ SABIA

Que a Segunda Câmara do Tribunal de Contas condenou o ex-prefeito do município do Rio do Fogo, Túlio Antônio de Paiva Fagundes, a ressarcir aos cofres públicos a importância de R$ 92.041,00 referentes a despesas não comprovadas, no exercício de 2002? Que a decisão tomada na manhã desta terça-feira, também determinou o pagamento da quantia de R$ 233,90 paga indevidamente a título de multas e taxas? Que o ex-gestor ainda foi notificado para apresentar a documentação solicitada e se manifestar acerca da impropriedade material detectada, porém não apresentou defesa, sendo declarada à sua revelia? Que o conselheiro Tarcísio Costa, relator da matéria, alega que a ausência de comprovação dos recursos, acarreta a presunção de que ocorreu seu emprego irregular, devendo o montante ser ressarcido ao erário?

O produtor Fernando Rocha e sua Alessandra no Solar Bela Vista

Fotógrafos caçadores

De hoje até domingo, no salão Azul da AABB, a exposição A Hora Mágica reúne trabalhos de fotógrafos de diversas áreas de atuação.Participam da mostra: Aluizio Bezerra, Antônio Câmara, Bruno Lacerda, Carla Belker, Charlles Macedo, Fernando Chiriboga, Heider Miranda, Hênio Bezerra, José Carlos da Silva, Josuá Carlos, Luciano Nobre, Pedro Morgan e Tássio Ribeiro. A promoção é do Coletivo Caçadores de Imagens.

Voluntariado

O Centro de Valorização da Vida inicia amanhã um curso de aperfeiçoamento para treinar novos voluntários. A instituição não tem fins lucrativos e presta serviço de apoio emocional, totalmente voluntário, a pessoas que são propensas ao suicídio. É preciso ter disponibilidade de, no mínimo, quatro horas semanais. O CVV não tem vínculo religioso, político ou econômico e o curso acontece aos sábados, das 14h às 17h no IFRN - Centro, na Rio Branco, 743, na Cidade Alta.

Antonio Nahud e Emanoel Barreto no lançamento de Os Crimes do Padre Heusz, no Solar Bela Vista

Horta em casa

Amanhã, das 8 às 12h30, o engenheiro e jardinista Fernando Dahia ministra um workshop com orientações e dicas importantes de como plantar, adubar, podar, e combater pragas e doenças em um pequeno jardim ou em uma horta na varanda ou no quintal de sua casa. Será fornecida apostila e haverá prática de plantio. O investimento é de R$ 80,00 e mais informações no 9926-4682.

Sucesso

Toinho Silveira está cada dia mais engajado na luta pela cultura e arte popular do nosso RN. Como produtor da Feira de Artes e Antiguidades de Petrópolis está dando um verdadeiro show e, em parceria com Gracinha Queiroga Oliveira, da ONG OPDS, já conseguiram aprovar o evento na Lei Câmara Cascudo. Neste final de semana acontece a 5ª edição da Feira que é realizada todos os últimos finais de semana do mês.

No Dom

Hoje é dia da banda Mistura Fina & Dona Gisa agitarem o Dom Vinicius, noTirol, a partir das 20h.

Agenda musical

O Aquaria Natal Hotel traz hoje o show da Banda Café, com elaborados arranjos vocais e canções de: Beatles, Bee Gees, Chicago, Brian Adams, Dire Straits, entre outros, prometendo um show aprazível e nostálgico. Já amanhã será a vez de Adriana Kelly subir ao palco, com muita MPB.

O prefeito de Tibau do Sul, Valdenicio José da Costa, e Juçara Figueiredo, idealizadora do Fest Bossa & Jazz

Dia dos avós

Hoje, os alunos do Colégio Prince celebram o Dia dos Avós. A direção inseriu a data ao calendário do colégio por observar que estes são membros da família que estão cada vez mais presentes na vida das crianças. As homenagens vão ocorrer das 10h30 às 11h30 e das 16h30 às 17h30. Os vovós da Educação Infantil vão participar de atividades em sala de aula, como cantigas, desenhos, brincadeiras e contação de histórias. Já os do Ensino Fundamental visitarão um lar de idosos levando alegria, brincadeiras, poesia, música e outros.

O jornalista Toinho Silveira na sua luta incansável pela cultura do nosso estado

A morte do Zé

Zé era um antigo funcionário de uma cervejaria. Ele era feliz no trabalho, embora seu sonho fosse ser provador. Certa vez, trabalhando no turno da noite, ele cai em um tonel de cerveja. Pela manhã, o vigia deu a triste notícia:
– É com profundo pesar que informo que o Zé se desequilibrou, caiu no tonel de cerveja e infelizmente morreu afogado.
– Meu Deus!!! Será que ele sofreu???
– Acredito que não, porque, segundo as imagens da câmera de segurança, ele chegou a sair três vezes do tonel para mijar...

Miranda
Tecnologia para pessoas
Natal 2010-1010 | Mossoró 3422-7222 miranda.com.br

PÃO & COMPANHIA. SETE VEZES SEGUIDAS O MELHOR PÃO DE NATAL SEGUNDO A REVISTA VEJA.
PADARIA E CAFETERIA pão & companhia SEM ADITIVOS
Petrópolis 3211-4829 | Ponta Negra 3219-0804 | www.paoecia.com.br

ALMOÇO NA SEXTA
Feijoada para duas pessoas
R$ 19,90
Dom Vinicius
BISTRÔ E CASA DE CERVEJA
Rua Ângelo Varela, 1041 - Tirol
84 3201.4310

novo flash

FOTOS: D'LUCA / NJ

Quando o NOVO gira, você brilha!

1

3

5

2

4

6

Fotos

1. Aline Aguiar, Kelly Fonseca e Natália Dias
2. Ana Carla e Israel Lima
3. Gustavo Faria e Mara
4. Silvânia Trindade e Iderval Junior
5. Raimundo Delfino e Marília Bezerra
6. Marília Bittencourt e Renata Teles

Cultura

Editor
Moura Neto

E-mail
mouraneto@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

DANCE, DANCE E DANCE!

/ ARTE / 5º ENCONTRO NACIONAL DE DANÇA CONTEMPORÂNEA SEGUE COM PROGRAMAÇÃO ATÉ 3 DE AGOSTO; HOJE HAVERÁ APRESENTAÇÕES NA CASA DA RIBEIRA E NO TEATRO ALBERTO MARANHÃO

O 5º ENCONTRO Nacional de Dança Contemporânea, que começou oficialmente ontem em Natal com a apresentação do espetáculo "As Canções Que Você Dançou Para Mim", da Focus Cia. de Dança (Rio de Janeiro), promete movimentar os palcos da cidade até 3 de agosto com espetáculos, intervenções e mostras de vídeo. Hoje, os destaques são as apresentações de "Um Corpo Acústico", na Casa da Ribeira, e "Boa Noite Cinderela", no Teatro Alberto Maranhão.

Idealizado pelo dançarino Edson Bezerra (DF), "Um Corpo Acústico" será apresentado a partir das 19h, na Casa da Ribeira, e foi contemplado com o prêmio Funarte Petrobras de Dança Klauss Vianna 2012. Junto com Edson, no palco, três técnicos interagem tanto com o protagonista que passam, portanto, à função de técnicos-intérpretes.

Já em "Boa Noite Cinderela", que começa às 20h30 no Teatro Alberto Maranhão, a Alysson Amâncio Cia de dança (CE), questiona o mundo perfeito do príncipe encantado e do final feliz no qual somos educados a acreditar desde pequeno. Com duração de cerca de 50 minutos, o espetáculo também foi contemplado com o prêmio Funarte Petrobras de Dança Klauss Vianna 2012.

Comparando com a edição de 2012, quando o evento conseguiu atingir a marca de 6 mil espectadores em média e 120 ações realizadas, a idealizadora e coordenadora do encontro, Diana Fontes, explica que este ano a programação está ampliada e que isso só foi possível graças às parcerias estabelecidas através do incentivo da Funarte.

"A participação da Focus Cia. de Dança se deu graças à parceria que estabelecemos com a Opus Produções, que opera o Teatro Riachuelo. E foi incrível porque a Focus já era um namoro antigo nosso, sem falar que traz de volta Cosme Gregory, que é um dançarino muito querido por nós e que está brilhando lá. O espetáculo ganhou vários prêmios e tem sido extremamente elogiado por onde passa, baseado somente no repertório de Roberto Carlos", afirma sobre o espetáculo que abriu o encontro na noite de ontem.

CINTIA PIMENTEL

5º Encontro Nacional de Dança Contemporânea começou oficialmente ontem com a Focus Cia. de Dança

O evento está ligado diretamente à Rede Nordeste de Dança (Renda), que foi criada em 2011, durante a terceira edição do Encontro Nacional de Dança Contemporânea em Natal, com o intuito de fortalecer o corredor cultural entre os estados de Pernambuco, Paraíba, Bahia e Rio Grande do Norte.

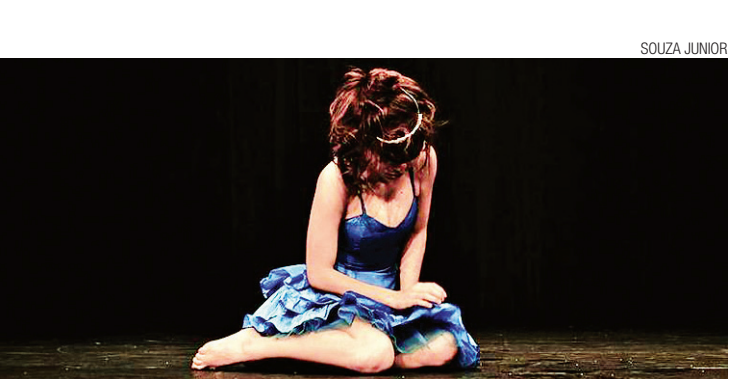
"Acho que a Renda despertou muito esse lance de trabalhar em rede. O nosso grande mote este ano foi estabelecer as parcerias, porque nossa programação aumentou, mesmo estando com menos dinheiro. Para isso procuramos a Funarte e selecionamos os projetos que haviam sido premiados no Klaus Vianna e que estariam em circulação pelo Nordeste na mesma época do encontro", argumenta.

No ano passado, Diana também foi contemplada com o Prêmio Funarte Petrobras de Dança Klauss Vianna, através do projeto Conexão Renda, que está possibilitando com que três trabalhos distintos - 1 solo, 1 duo e 1 trio - circulem pelo interior do Rio Grande do Norte e pelas demais cidades que integram a Renda, totalizando 15 apresentações.

"Acho que já começamos o ano impulsionando bastante o cenário da dança aqui no Rio Grande do Norte com esse projeto", avalia, lembrando que os vencedores também se apresentarão durante o evento.

RENATO ACHA

SOUZA JUNIOR



ANDRÉ LUIZ D. TAKAHASHI

Um corpo acústico (alto), Boa noite cinderela e As canções que você dançou...

EVENTOS SÃO GRATUITOS

Com exceção da abertura ontem no Teatro Riachuelo, que teve ingresso cobrado, todas as demais atividades são gratuitas para o público, incluindo as oficinas que já tiveram suas inscrições encerradas na última segunda-feira, 22 de julho. Entre as seis opções, temas como preparação para intervenção urbana, ministrada pelo Coletivo Construções Compartilhadas (Bahia); dança autoral, por Edson Bezerra (Distrito Federal) e a oficina de movimentos para a câmera, ministrada pela boliviana Sofia Orihuela.

A pré estreia do Encontro ocorreu no último sábado e domingo, com intervenções urbanas da "Trupe do Elefante que Dança" na Praia de Ponta Negra e no Parque das Dunas. A trupe foi criada há cerca de dois meses pela própria Diana Fontes e mais sete bailarinos com a finalidade de promover a arte em lugares inusitados.

"As pessoas nos seguiram tanto na praia quanto no Parque das Dunas, aplaudindo e se envolvendo mesmo", comentou Diana, explicando que o nome do grupo faz referência à famosa forma do mapa do Rio Grande do Norte. "Somos um elefante que dança e que voa ao tirar os pés do chão", comenta empolgada.

O sábado será marcado por duas apresentações mineiras dentro do circuito de espetáculos de dança. No Teatro Alberto Maranhão, às 19h, começa "A Projetista", de Dudude Herrmann e às 20h30 será a vez de "Playlist" da Cia. Movasse. As duas apresentações duram em média uma hora.

Serviço

Hoje, os destaques são as apresentações de "Um Corpo Acústico", na Casa da Ribeira, às 19h, e "Boa Noite Cinderela", no Teatro Alberto Maranhão, às 20h30. Para conferir a programação completa, acesse o site encontrodedanca.com

GUIA CULTURAL

CINEMA

A VOLTA DE WOLVERINE

O "Badass" mais icônico do universo X-Men está de volta aos cinemas com a segunda aventura solo protagonizada pelo ator australiano Hugh Jackman. Após matar Jean Grey (Famke Janssen) para salvar a humanidade por ela não conseguir controlar os poderes da Fênix, Logan (Hugh Jackman) decidiu abandonar de vez a vida de herói e passou a viver na selva, quando é encontrado pela jovem Yukio (Rila Fukushima), enviada a mando de seu pai adotivo, Yashida (Hal Yamanouchi), que foi salvo por Logan em Nagasaki, no Japão, na época em que a bomba atômica foi detonada.

Yashida deseja reencontrar Logan para fazer-lhe uma proposta: transferir seu fator de cura para ele, de forma que Logan possa, enfim, se tornar mortal e levar uma vida como uma pessoa qualquer. Logan recusa o convite, mas acaba infectado por Víbora (Svetlana Khodchenkova), uma mutante especializada em biologia, que é também imune a venenos de todo tipo. Fragilizado, ele precisa encontrar meios para proteger Mariko (Tao Okamoto), a neta de Yashida, que é alvo tanto de seu pai, Shingen (Hiroyuki Sanada) quanto da Yakuza, a máfia japonesa.

A enrolada sequência enfrentou diversos problemas de produção, entre eles, o próprio aval da Fox, que não gostou do primeiro filme e exigiu que a continuação alterasse o título de 'X-Men Origens: Wolverine 2' para 'The Wolverine (título original)', pela vontade da empresa de recomeçar a franquia.

▷ Horários
» Cinemark >> DUB 3D 12h10 - 18h10 | LEG. 13h10 - 16h10 - 19h10 - 22h10 | 3D LEG. 15h10 - 21h10 - 00h00

▶ Para conferir os demais filmes em exibição, acesse: cinemark.com.br ou moviecom.com.br

PELA CIDADE

Quem está de volta à Natal é a cantora Adriana Calcanhotto em apresentação única, logo mais, a partir de 21h. Desta vez, a cantora gaúcha seleciona suas músicas favoritas em seu próprio repertório e apresenta ao público todas elas ao lado de seu inseparável violão em "Olhos de Onda", como resolveu chamar o novo projeto. O repertório inclui sucessos de trabalhos anteriores, algumas músicas de seu último disco, "Micróbio do Samba"; cover de outros compositores, poemas musicados e também canções inéditas.

Amanhã e domingo, a quinta edição da Feira de Artes e Antiguidades de Petrópolis promete movimentar a Praça das Flores. O evento vai contar com exposição e venda de antiguidades, artesanato, artes plásticas e plantas ornamentais, além de gastronomia regional. Haverá também show do grupo quatro Cantos (MPB). A programação começa às 10h e vai até as 22h. No domingo, as atividades terminam às 20h.

TEATRO

A PARTILHA

O celebrado espetáculo escrito e dirigido por Miguel Falabella será encenado no palco do Teatro Riachuelo amanhã, em sessão única, às 21h30. As atrizes Arlete Salles, Elizangela, Patricya Travassos e Alessandra Maestrini interpretam quatro irmãs que se reencontram no velório da mãe e repassam suas próprias histórias a partir do fatídico episódio. Juntas, elas terão que decidir o que fazer com a herança, o que serve de pretexto para repassarem as próprias vidas, bem como a relação familiar.

A tijucana Selma (Patricya) é a irmã mais conservadora e vive um casamento tedioso com um militar; Regina (Elizangela) é liberada, esotérica, não costuma se reprimir e tem uma visão "alto astral" da vida; Lúcia (Arlete) abandonou um casamento convencional e o filho para viver um grande amor em Paris; e Laura (Alessandra), a caçula, revela-se uma intelectual sisuda e surpreende as irmãs com suas atitudes, sobretudo quando se assume homossexual. As quatro mergulham no passado e deixam vir à tona as diferenças e afetos em uma jornada emocionante, repleta de humor e ironia.

Em 2001, "A Partilha" foi adaptada para os cinemas no filme protagonizado por Glória Pires (Selma), Lília Cabral (Lúcia), Andréa Beltrão (Regina) e Paloma Duarte (Laura). A montagem original permaneceu em cartaz por seis anos e foi vista por mais de um milhão de espectadores. Falabella ganhou o Prêmio Molière de melhor autor com o trabalho.

INGRESSOS: Frisas e Balcão Nobre: R$ 80 (inteira) e R$ 40 (meia) / Plateia A/B: R$ 100 (inteira) e R$ 50 (meia) / Camarotes: R$ 120 (inteira) e R$ 60 (meia).

Esportes

Editor
Viktor Vidal

E-mail
viktorvidal@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

COM QUE ROUPA?

/ ESTREIA / EM SEU PRIMEIRO JOGO COMANDANDO O AMÉRICA, ARGEL FUCKS FAZ MISTÉRIO SOBRE QUAL TIME ENTRARÁ EM CAMPO HOJE CONTRA O ATLÉTICO GOANIENSE

LUAN XAVIER
DO NOVO JORNAL

ARGEL FUCKS COMEÇARÁ hoje a desenhar sua cara no time do América. Até ontem, todavia, nada do que será traçado a partir deste confronto contra o Atlético-GO fora de casa deu para ser descoberto. Nos dois treinos que fez em Natal desde que chegou ao time rubro, Argel fez uso de dois times diferentes. Para buscar uma vitória em seu jogo de estreia, ao que parece a primeira estratégia do novo comandante é empunhar a velha arma utilizada pelo deposto Roberto Fernandes: o mistério.

Assim que assumiu o comando do América, que hoje é o vice-lanterna da Série B do Campeonato Brasileiro com apenas 6 pontos somados em 9 jogos, Argel esboçou que começaria a impor seu método de trabalho com cautela. No primeiro treinamento, onde contou com a ajuda dos auxiliares técnicos que estavam trabalhando com Roberto Fernandes, ele montou o time na formação com três zagueiros. No segundo (e último), a opção passou a ser o bom e velho 4-4-2, mais ofensivo.

EDUARDO MAIA / NJ

Argel Fucks conversa com jogadores no primeiro treino sob seu comando

O que não deu para Argel esconder foi o corte do zagueiro Cléber. O nome do jogador não foi para a relação de jogo montada pelo novo técnico rubro, deixando ameaçada a opção pelo sistema com três zagueiros, já que Argel levou justamente três jogadores (Edson Rocha, Zé Antônio e Edvânio) para a posição.

O novo treinador também não poderá contar com os volantes Marcio Passos e Daniel Amora, que cumprem suspensão; com o goleiro Dida, vetado pelo departamento médico; e o meia Cascata, ainda em tratamento para recuperação de uma lesão no joelho direito.

Sem ter divulgado ainda se vai mais fechado ou mais ofensivo, Argel Fucks sabe que a missão que terá no comando americano não será fácil. Dos 20 participantes da competição, o time rubro só não é pior em número que o rival ABC, lanterna do certame. Todavia, pelo menos em um quesito o Dragão está aquém: a defesa.

Foram nada menos que 20 gols tomados nestas nove primeiras rodadas, numa média de mais de 2 gols por partida. O que contribuiu para isso foram as duas goleadas sofridas em sequência para Sport (4 a 2) e Paraná (4 a 0).

Assim como a defesa, o time como um todo mostra uma queda de rendimento rodada após rodada. No gráfico de desempenho, a linha do América segue uma descida íngreme desde a primeira rodada, quando terminou na 14ª colocação, a melhor da equipe no campeonato.

O lado "menos ruim" da história é que, analisando os poucos pontos que o time tem no campeonato, o América mostra que até aqui tem sido melhor fora de casa. Dos 6 míseros pontos conquistados nesta Série B, quatro foram longe de Natal: três na vitória contra o Bragantino, a única até aqui, e um no empate com o Paysandu.

FICHA TÉCNICA

ATLÉTICO-GO

Márcio; Rafael Cruz, Artur, Diego Giaretta e Denner; Renan Foguinho, Marino, Ernandes e João Paulo; Diogo Campos e Ricardo Jesus.
Técnico: René Simões.

AMÉRICA

Andrey; Zé Antônio, Edson Rocha e Edvânio; Norberto, Ricardo Baiano, Fabinho, Vinícius Pacheco (Almir) e Raí (Renatinho Potiguar). Rodrigo Pimpão e Júnior Negão (Vandinho).
Técnico: René Simões.

Estádio: Estádio Serra Dourada, em Goiânia-GO
Horário: 21h
Arbitro: Diego Almeida Real-RS

/ ABC /

Diretoria aposta na motivação para buscar primeira vitória

SE TUDO QUE já foi tentado até aqui não deu certo, o ABC vai para cima do Paysandu amanhã na base da motivação.

Para fazer isso chegar aos jogadores, o técnico Waldemar Lemos passou para seus comandados no treino de ontem um vídeo motivacional. Para o torcedor, a diretoria confirmou que vai repetir a promoção no preço dos ingressos.

Para o embate contra o time de Belém, marcado para amanhã às 21h, o torcedor poderá adquirir o bilhete por R$ 20 (inteira) e R$ 10 (meia entrada) para o setor de arquibancadas. Para as cadeiras, os valores serão respectivamente R$ 50 e R$ 25.

Os ingressos estão sendo comercializados na bilheteria do Frasqueirão, Panificadora Estrela Dalva (Rocas), loja Sterbom do Midway Mall, Sterbom do Nordestão de Santa Catarina e na livraria Câmara Cascudo, no Centro.

O ABC é a única que equipe que ainda não venceu nesta Série B do Campeonato Brasileiro 2013. Fruto desse retrospecto pífio é que o time comandado por Waldemar Lemos é o lanterna do certame, com apenas três pontos somados em nove jogos.

Contra o Paysandu, a equipe terá um reencontro com o técnico Givanildo Oliveira, que iniciou a temporada no Alvinegro e não conseguiu levar o ABC à decisão do título, frustração que aumentou com a eliminação da equipe na Copa do Nordeste.

HUMBERTO SALES / NJ

Rodrigo Silva ainda desfalca equipe alvinegra

Para o zagueiro Lino, o ABC vai ter que tentar abrir a tranca do adversário, que ocupa hoje a 17ª colocação e sonha em deixar a zona de rebaixamento já nesta rodada.

"Esperamos ter a tranquilidade necessária, juntamente com o apoio da torcida. Queremos dar essa vitória para os nossos torcedores. No último jogo, contra o Joinville, faltou aquele detalhe para conquistarmos os três pontos. Poderíamos ter saído com pelo menos 1 a 0, mas infelizmente não deu", disse em entrevista ao globoesporte.com.

Sobre a ausência de vitórias, o zagueiro apontou o ataque como a causa para o jejum, mas considerou que a equipe vem melhorando o rendimento. "Sabemos que a caminhada não é fácil. Nosso time vem apresentando um bom futebol, mas infelizmente não conseguimos vencer. Está faltando aquele chute certo e precisamos melhorar a finalização. Mas estamos no caminho certo e esperamos vencer contra o Paysandu", disse.

DESFALQUE

Depois de voltar aos treinos, o atacante Rodrigo Silva voltou a sentir uma lesão no joelho e não deve voltar nesta partida contra o Paysandu. Gilcimar continua sendo a opção de Waldemar Lemos caso ele queira colocar em campo um homem de referência.